



OBSERVATÓRIO INTERNO

RELATÓRIO FINAL

2018-2019

Margarida Costa, Isabel Oliveira, Maria José Araújo, Sofia Sampaio

Índice

Introdução.....	4
Listas de siglas e de abreviaturas.....	5
Instrumentos e metodologias adotadas	6
1. Caracterização da população escolar do agrupamento	6
2. Resultados escolares.....	7
2.1. Análise dos resultados internos	8
2.1.1. Educação pré-escolar	8
2.1.2. Ensino Básico	8
2.1.2.1. 1.º Ciclo	8
2.1.2.2. 2.º Ciclo	10
2.1.2.3. 3.º Ciclo	12
2.1.3. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos	15
2.1.3.1 Curso de Ciências e Tecnologias.....	15
2.1.3.2. Curso Línguas e Humanidades.....	18
2.2. Análise dos resultados da avaliação externa	22
2.2.1. Taxas de sucesso e Classificações médias – 3.º ciclo	22
2.2.2. Classificações médias – Ensino Secundário.....	24
2.3. Taxa de retenção.....	25
3. Prestação do serviço educativo (processo de ensino aprendizagem).....	26
3.1. Plano de Melhoria – impacto das medidas implementadas.....	26
3.2. Contrato de autonomia – taxas de sucesso	29
3.3. Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI aos alunos do 5.º e 7.º anos de escolaridade	29
3.3.1. Relativamente à disciplina de matemática – alunos do 5.º ano	30
3.3.2. Relativamente à disciplina de português – alunos do 5.º ano.....	30
3.3.3. Relativamente à disciplina de inglês – alunos do 5.º ano	31
3.3.4. Relativamente à disciplina de educação para cidadania e desenvolvimento – alunos do 5.º ano	31
3.3.5. Relativamente ao Projeto Fénix – alunos do 5.º ano.....	32

3.3.6. Relativamente à disciplina de tecnologias de informação e comunicação – alunos do 5.º ano	32
3.3.6. Relativamente à disciplina de educação artística – alunos do 5.º ano.....	33
3.3.7. Relativamente à disciplina de matemática aplicada aos jogos – alunos do 5.º ano.....	33
3.3.8. Relativamente à disciplina de matemática – alunos do 7.º ano	34
3.3.9. Relativamente à disciplina de português – alunos do 7.º ano.....	34
3.3.10. Relativamente à disciplina de inglês – alunos do 7.º ano	35
3.3.11. Relativamente à disciplina de francês – alunos do 7.º ano.....	35
3.3.12. Relativamente à disciplina de cidadania e desenvolvimento – alunos do 7.º ano.....	36
3.3.13. Relativamente ao Projeto Fénix – alunos do 7.º ano	36
3.3.14. Relativamente à disciplina de fotografia e multimédia – alunos do 7.º ano.....	37
3.3.15. Relativamente à disciplina de tecnologias de informação e comunicação – alunos do 7.º ano	37
4. Liderança, gestão, autorregulação e melhoria (monitorização interna)	38
4.1. Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI no âmbito da liderança e gestão/prestação de serviços	38
4.1.1. Caracterização dos inquiridos	38
4.1.2. Administração e gestão escolar	40
4.2. Impacto da escolaridade/percurso de vida dos ex-alunos do agrupamento	56
4.3. Análise dos resultados obtidos no Questionário de Avaliação do IV Seminário em “Aprender cooperativamente, avaliar formativamente”	56
Considerações finais.....	59

Introdução

O relatório que se apresenta é da responsabilidade da equipa do observatório interno, designada pela diretora do agrupamento. Os elementos que a constituem são Margarida Costa (grupo de recrutamento 500), coordenadora de equipa, Isabel Oliveira (grupo de recrutamento 500), Maria José Araújo (grupo de recrutamento 500) e Sofia Sampaio (grupo de recrutamento 550).

Este documento está organizado em quatro partes: I) Caracterização da população escolar do agrupamento; II) Resultados escolares (internos e externos); III) Prestação do serviço educativo (processo de ensino aprendizagem) e IV) Liderança, gestão, autorregulação e melhoria.

No presente documento é apresentado, no final, uma lista de pontos fortes e pontos fracos que resultam de uma análise dos resultados e conclusões obtidas decorrentes do processo de autoavaliação.

No que respeita à avaliação das aprendizagens e, tendo por base a Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e a Portaria n.º 243-A/2018, de 7 de agosto, procedeu-se à monitorização dos resultados escolares, por período, do qual resultaram três relatórios que foram dados a conhecer em sede de conselho pedagógico.

No que respeita à prestação do serviço educativo procedeu-se à avaliação do plano de melhoria.

Por fim, no domínio da liderança e gestão foram aplicados inquéritos de satisfação aos alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação. O foco destes inquéritos foi a monitorização do plano de melhoria (direcionado aos alunos) e funcionamento e organização do agrupamento (direcionados aos alunos, pessoal docente e não docente e encarregados de educação).

Cumprindo com o artigo 105.º do regulamento interno, no início do ano letivo, o observatório interno, apresentou a sua proposta de área prioritária de ação ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, considerando os seguintes pontos:

- Monitorização dos resultados escolares (estatística trimestral);
- Monitorização do Plano de Melhoria;
- Organização de um seminário relativo à divulgação de boas práticas, ao nível do agrupamento;
- Recolha de dados para a avaliação do Projeto Educativo 2016_2019.

O Conselho Pedagógico e o Conselho Geral deram a sua aprovação a esta linha de ação.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento indispensável de reflexão e debate e que proporcione uma oportunidade de melhoria para todos os envolvidos na educação e formação das crianças e dos alunos do agrupamento.

Listas de siglas e de abreviaturas

1º P – 1.º Período

2º P – 2.º Período

3º P – 3.º Período

ASE – Apoio Social Escolar

BG – Biologia e Geologia

Bio – Biologia

CEF – Classificação de Exame de Escola

CEN – Classificação de Exame Nacional

Cid. Des. – Cidadania e Desenvolvimento

CIFE – Classificação Interna Final de Escola

CIFN – Classificação Interna Final Nacional

CN – Ciências Naturais

Ed. Art – Educação Artística

Ed. Cid.- Educação para Cidadania

EF – Educação Física

EM – Educação Musical

EMRC – Educação Moral e Religiosa Católica

ET – Educação Tecnológica

EV – Educação Visual

EXP – Expressões

FIL – Filosofia

FQ – Físico – Química

FQ A - Física e Química A

FR – Francês

GEO – Geografia

HGP – História e Geografia de Portugal

HIST – História

HIST A – História A

ING – Inglês

MACS – Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Mat – Matemática

MAT A – Matemática A

MAT/JOG – Matemática Aplicada aos Jogos

Mult – Multimédia

NA – Não Aplicável

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OI – Observatório Interno

p.p. – pontos percentuais

Port – Português

PSIC B – Psicologia B

SOCIO – Sociologia

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

Instrumentos e metodologias adotadas

A equipa do observatório interno desenvolveu o seu trabalho com base em questionários de satisfação sobre liderança e gestão, funcionamento dos serviços e medidas de promoção do sucesso aplicados aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

Para a análise dos resultados escolares e medidas de promoção de sucesso recorreu-se a grelhas elaboradas pela equipa do OI.

1. Caracterização da população escolar do agrupamento

No ano letivo 2018/2019, o agrupamento de escolas de Lordelo contou com 50 turmas, tal como consta na tabela I.

Da leitura do projeto educativo do agrupamento podemos verificar que a sua população é heterogénea, mas fortemente vocacionada para o setor do mobiliário. As carências económicas refletem-se no elevado número de alunos abrangidos pelo ASE. Na tabela II, podemos observar que a percentagem de alunos abrangidos pela ASE, por escalão, nos diferentes níveis de ensino, no ano letivo de 2018/2019 é bastante superior aos registados no ano letivo de 2016/2017, no resto do continente, de acordo com os últimos dados disponíveis no Infoescolas*.

A baixa escolarização dos pais/encarregados de educação de Lordelo e as carências económicas são fatores que se refletem no baixo rendimento escolar e na baixa expectativa face à escola, de uma grande parte dos alunos.

Tabela I - N.º de turmas e de alunos, no ano letivo 2018/2019

		Educação Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino secundário
Nº de alunos	Final do ano letivo	158	339	168	264	176
N.º de turmas	N.º de turmas	7	15	7	12	9

Tabela I - Percentagem de alunos abrangidos pela ASE, por escalão, nos diferentes níveis de ensino

Ciclo de ensino	Escalão A		Escalão B		Escalão C		Total
	Escola (2018/19)	Continente (2016/17)	Escola (2018/19)	Continente (2016/17)	Escola (2018/19)	Continente (2016/17)	
1.º Ciclo	33,3	22,8	26,0	14,9	26,8	--	86,1
2.º Ciclo	34,5	28,1	28,0	17,7	16,7	--	79,2
3.º Ciclo	32,2	25,0	36,0	17,2	19,4	--	87,9
Ensino secundário	26,9	15,5	45,6	14,2	16,5	--	89,0

*<https://www.dge.mec.pt>

2. Resultados escolares

Neste domínio, apresenta-se o estudo estatístico e respetiva análise para todas as disciplinas e anos de escolaridade, relativo aos resultados escolares.

2.1. Análise dos resultados internos

O tratamento e análise estatística dos resultados escolares foram feitos pelo OI após recolha de informação das várias estruturas que asseguram a articulação e gestão curricular. Destes resultados foram tiradas conclusões dadas a conhecer, trimestralmente, em conselho pedagógico e transmitidas aos departamentos curriculares pelos respetivos coordenadores.

O presente relatório espelha a evolução dos resultados escolares ao longo do presente ano e/ou a comparação destes com os anos letivos anteriores.

2.1.1. Educação pré-escolar

Fazendo uma análise do quadro 1, há a registar, que o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, é aquele que regista maior número de crianças com dificuldades. Observa-se também, desde o ano letivo 2014/2015 um aumento da percentagem de crianças a usufruir de terapia da fala.

Quadro 1 – Avaliação de conteúdos/domínios

	Áreas de conteúdo/ domínios	NEE/ Med. sel D.L.54/ 2018	Terapia da fala	Formação pessoal e social	Expressão e comunicação				Conheciment o do mundo
					Ed. Física	Ed. Artística	Linguagem oral e abordagem à escrita	Matemática	
2014/15 193 alunos/ 9 turmas	Percentagem de crianças com dificuldades	1,6%	6,3%	1%	1%		10%	2%	1%
2015/16 196 alunos/ 9 turmas		2,0%	7,1%	2,6%	2,6%		12,8%	2,6%	2,6%
2016/17 191 alunos/ 8 turmas		1,7%	7,7%	4,4%	2,8%	2,2%	9,9%	2,8%	2,8%
2017/18 182 alunos/ 8 turmas		2,7%	8,24%	8,24%	4,40%	3,85%	12,09%	3,85%	3,85%
2018/19 158 alunos/ 8 turmas		1,9%	11,4%	4,4%	3,2%	3,2%	12,0%	4,4%	2,5%

2.1.2. Ensino Básico

2.1.2.1. 1.º Ciclo

Pela análise dos resultados, quadros 2 e 3, constata-se que ao longo do ano letivo, a taxa de sucesso, por disciplina, manteve-se mais ou menos estável. Quando comparada com a taxa de sucesso do ano letivo anterior, e com a do triénio 13_16, verifica-se um aumento da taxa a todas as disciplinas, sendo mais acentuada nas disciplinas de português e de matemática.

Relativamente à percentagem de alunos com menções inferiores a suficiente ou níveis inferiores a três, nas disciplinas de português e matemática, simultaneamente, quadro 4, há a destacar que é no 3.º ano de escolaridade que esse valor é mais elevado. No ano transato este facto foi visível no 2.º ano, pelo que, agora, corresponderá ao mesmo grupo de alunos.

No que diz respeito à qualidade do sucesso, quadro 5, há a salientar que a percentagem de alunos sem menções inferiores a suficiente ou níveis inferiores a três é cerca de 96%.

Relativamente aos alunos abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º54/2018, de 6 de julho, quadro 6, observa-se que a taxa de sucesso é de 100% em todas as disciplinas, com exceção das disciplinas de português e matemática cujas taxas de sucesso foram diminuindo ao longo do ano letivo. Observa-se, ainda, que o número de alunos sem menção Insuficientes aumentou significativamente do 1.º para o 2.º período, diminuindo ligeiramente no 3.º período.

**Quadro 2 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano letivo
18_19 -1º ciclo**

1.º ciclo	1.º P	2.º P	3.º P
Português	95,4%	98%	98%
Matemática	97,1%	95,1%	96,5%
Educação musical	99,1%	100%	100%
Expressões	100%	100%	100%
Inglês (3.º e 4.º anos)	89,4%	100%	100%
Média	97,1%	98,5%	98,8%

**Quadro 3 – Comparação da taxa de sucesso do ano letivo 18_19
com o ano letivo 17/18 e com o triénio 13_16**

1º CICLO	PORT	MAT	EM	EXP	ING
3.ºP_18-19	98	96,5	100	100	100
Desvio 3.ºP_18-19 a 3.ºP_17-18	2,6	8,8	1,8	0,6	5,2
Desvio 3.ºP_18-19 a triénio_13-16	10,0	10,3	4,4	1,5	NA

**Quadro 4 – Alunos com menção insuficiente nas disciplinas
de português e matemática, no 1.º ciclo – 2018_19**

Ano/Ciclo	3.º Período	
	Alunos	Port/Mat

	avaliados	N.º alunos	%
1.º ano	83	1	1,2
2.º ano	78	0	0
3.º ano	84	3	3,6
4.º ano	104	0	0
1.º Ciclo	349	4	1,1

Quadro 5 – Qualidade do sucesso no 1.º ciclo

1.º Ciclo		Taxa de X menções Insuficiente				
3.º Período						
Turma	n.º de alunos	0	1	2	3	4 ou mais
1.º ano	83	90,4	8,4	1,2	0	0
2.º ano	78	100	0	0	0	0
3.º ano	84	94	2,4	3,6	0	0
4.º ano	104	98,1	1,9	0	0	0
Total/Média	349	95,7	3,2	1,1	0	0

Quadro 6 – Taxa de sucesso dos alunos abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, no 1.º ciclo

	1.º P – 16 alunos	2.º P – 17 alunos	3.º P – 20 alunos
Português	93,8%	93,8%	85%
Matemática	100%	93,8%	85%
Estudo do Meio	100%	100%	100%
Expressões	100%	100%	100%
Habilitações linguísticas	100% (1 aluno)	100% (1 aluno)	100% (1 aluno)
Inglês	75% (12 alunos)	100% (12 alunos)	100% (14 alunos)
Alunos sem menções Insuficientes	43,8%	94,1%	80%

2.1.2.2. 2.º Ciclo

No que diz respeito à avaliação realizada no 2.º ciclo, e tendo como ponto de partida os quadros 7, 8 e 9, verifica-se que as taxas de sucesso das várias disciplinas aumentam ao longo do ano letivo e apresentam valores elevados sendo as mais baixas, nas disciplinas de português e matemática, correspondendo a 94,6% e 81,5%, respetivamente. Relativamente à média dos níveis atribuídos a cada disciplina, constata-se que é

superior a 3. Regista-se, ainda, elevadas percentagem de níveis 4 e 5 nas diferentes disciplinas, sendo a disciplina de português a que regista percentagens mais baixas, quer no 5.º ano quer no 6.º ano, 34,9% e 20%, respetivamente.

Na análise do quadro 10, verifica-se que houve uma evolução positiva da taxa de sucesso a todas as disciplinas relativamente ao triénio 13_16, à exceção da disciplina de educação para a cidadania/cidadania e desenvolvimento, e em relação ao ano letivo anterior, à exceção das disciplinas de português e educação para a cidadania/cidadania e desenvolvimento. A taxa de sucesso neste ano letivo na disciplina de inglês quando comparada com a taxa de sucesso do ano letivo anterior e com a do triénio 13_16 é a mais alta.

De igual modo, em termos de qualidade de sucesso, quadro 16, foi no 6.º ano de escolaridade que houve menor percentagem de alunos (78,1%) com zero níveis inferiores a três. Nota-se, ainda, que, no 2.º ciclo, a percentagem de alunos sem níveis inferiores a três, tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos, com exceção do ano letivo transato, quadro 17.

Relativamente aos alunos abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, quadro 11, observa-se que o número de alunos sem níveis inferiores a 3, no 2.º ciclo, aumentou significativamente ao longo do ano letivo.

Quadro 7 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 2018_19 - 2.º ciclo

		Taxa de sucesso ao longo do ano														
		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	Ed. Cid.	Ed. Art.	TIC	MAT/JOG	EMRC	Ano
5º Ano	1º P	78,0	93,2	100	78,0	91,5	100	100	100	100	-	98,3		100	100	85,5
	2º P	82,5	98,4	100	77,8	98,4	100	100	98,4	96,8		100		100	100	96
	3º P	88,9	100	100	84,1	100	100	100	100	100	96,7	100	100	100	100	100
6º Ano	1º P	85,6	83,0	84,6	68,2	82,8	100	100	91,4	98,1	100	-	-	-	97,7	90,1
	2º P	92,2	91,8	92,2	75,4	94,2	100	100	89,3	99	100	-	-	-	100	94
	3º P	98,1	97,1	96,2	79,9	96,2	100	100	100	100	100	-	-	-	100	97,0
Taxa Sucesso 2º Ciclo	1º P	82,9	86,7	90,2	71,7	86,0	100	100	94,5	98,8	100	98,3		100	98,5	88,5
	2º P	88,6	94,3	95,2	76,3	95,8	100	100	92,8	98,2	62,0	100	-	100	100,0	94,8
	3º P	94,6	98,2	97,6	81,5	97,6	100	100	100	100	98,7	100	100	100	100	97,3

Quadro 8 – Evolução da média por disciplina ao longo do ano letivo 2018_19 - 2.º ciclo

		Qualidade - Média por disciplina													
		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	Ed. Cid	ED. ART.	TIC	MAT/JOG	EMRC
5º Ano	1º P	3,08	3,56	3,68	3,37	3,58	3,92	3,76	3,92	4,10	---	3,84		3,73	3,90

	2º P	3,19	3,62	3,73	3,32	3,59	3,94	4,02	3,84	4,08	-	4,11		3,89	4,11
	3º P	3,30	3,62	3,76	3,44	3,70	4,13	4,16	3,89	4,21	4,03	4,30	4,06	4,03	4,37
6º Ano	1º P	3,08	3,28	3,12	3,16	3,25	3,54	3,52	3,25	3,49	3,80	---	---	---	3,69
	2º P	3,16	3,41	3,18	3,17	3,40	3,75	3,72	3,15	3,65	3,99	---	---	---	3,74
	3º P	3,21	3,49	3,31	3,21	3,45	4,28	4,25	3,32	3,88	4,11	-	-	-	3,88
Média 2º ciclo	1º P	3,08	3,4	3,3	3,2	3,4	3,7	3,6	3,5	3,7	3,8	3,8		3,7	3,8
	2º P	3,17	3,49	3,39	3,23	3,47	3,82	3,83	3,41	3,81	3,99	4,1	-	3,89	3,88
	3º P	3,24	3,54	3,48	3,30	3,54	4,22	4,21	3,54	4,00	4,11	4,30	4,06	4,03	4,07

Quadro 9 – Evolução da % de níveis 4 e 5 ao longo do ano letivo 2018_19 - 2.º ciclo

		Qualidade - % Níveis 4 e 5													
		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	Ed. Cid	ED. ART.	TIC	MAT/ JOG	EMRC
5º Ano	1º P	30,5	49,2	42,4	47,5	50,8	69,5	64,4	66,1	86,4	---	71,2	---	59,3	64,8
	2º P	33,3	46	47,6	41,3	50,8	76,2	77,8	63,5	84,1	-	84,1	---	60,3	77,9
	3º P	34,9	44,4	50,8	42,9	55,6	81,0	79,4	66,7	84,1	83,9	85,7	84,1	63,5	91,2
6º Ano	1º P	19,5	36,9	23,2	36,9	35,8	44,4	47,2	33,9	46,1	53,9	---	---	---	58,7
	2º P	20,4	42,1	23,3	34,2	38,8	57,3	54,4	25,2	56,3	72,8	-	-	-	60,1
	3º P	20,0	43,4	31,4	32,6	41,0	83,8	83,8	29,5	72,4	77,1	-	-	-	66,8

Quadro 10 – Evolução das taxas de sucesso 2.º ciclo

2º ciclo	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	Ed. Cid	ED. ART.	TIC	MAT/ JOG	EMRC
Média Triênio 13_16	87,9	81,5	91,5	63,4	88,3	99,8	99,4	89,4	99,1	99,4	NA	NA	NA	98,6
Média Triênio 16_19	93,9	89,4	96,7	79,3	91,6	100,0	100,0	97,6	100	99,6	NA	NA	NA	100
Média 17/18	94,7	78,5	96,8	81,2	88	100	100	95,9	100	100	NA	NA	NA	100
Média 18/19	94,6	98,2	97,6	81,5	97,6	100	100	100	100	98,7	100	100	100	100
Desvio18_19 ao triênio 13_16	6,7	16,7	6,1	18,1	9,3	0,2	0,6	10,6	0,9	-0,7	NA	NA	NA	1,4
Desvio18_19 a 17_18	-0,1	19,7	0,8	0,3	9,6	0	0	4,1	0	-1,3	NA	NA	NA	0

Quadro 11 – Taxa de alunos, abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho sem níveis inferiores 3, no 2.º ciclo

	1.º P - 7 alunos	2.º P - 8 alunos	3.º P - 10 alunos
Alunos sem níveis inferiores a três	28,6%	50%	80%

2.1.2.3. 3.º Ciclo

No 3.º ciclo, quadros 12, 13 e 14, verifica-se que as taxas de sucesso, na generalidade das disciplinas, aumentaram ao longo do ano letivo. A disciplina de matemática foi a que evidenciou menor taxa de sucesso, 66,5%. Note-se que, nas disciplinas sujeitas a exames nacionais, português e matemática, a taxa de sucesso vai diminuindo ao longo dos três anos de escolaridade. Em relação à média no 3.º ciclo, da classificação

média, todas as disciplinas registam valores superiores a 3. A percentagem de níveis 4 e 5 é superior a 23% em todas as disciplinas, nos três anos de escolaridade.

No quadro 15, verifica-se que, relativamente ao ano letivo anterior, houve uma diminuição da taxa de sucesso nas disciplinas de português, inglês e matemática de 2 p.p, 4,4 p.p. e 12,3 p.p., respetivamente. No entanto, houve uma melhoria significativa da taxa de sucesso na disciplina de ciências físico-químicas de 14 p.p.. Quando comparadas com as taxas de sucesso no triénio 13_16, verifica-se que todas as disciplinas tiveram desvios positivos sendo a mais significativa nas disciplinas de português, francês, matemática e ciências físico-químicas (superiores a 10 p.p.).

Ainda nos quadros 17 e 18 verifica-se que 55,1% dos alunos do 3.º ciclo não obtiveram quaisquer níveis inferiores a três, e é no 9.º ano que este valor é mais baixo (40,0%). Salienta-se, ainda, que a percentagem de alunos sem níveis inferiores a três, tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos.

Relativamente ao quadro 19 verifica-se que é no 3.º ciclo que existe maior percentagem de alunos com nível inferior a 3, a português, a matemática e a português e matemática, simultaneamente.

Relativamente aos alunos abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, quadro 16, observa-se que o número de alunos sem níveis inferiores a 3 aumentou significativamente ao longo do ano letivo.

Quadro 12 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 2018_19 - 3º ciclo

		Taxa de sucesso ao longo do ano															
		PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	Mult.	Cid. Des. Ed. Cid	EMRC	Turma
7.º Ano	1º P	74,9	76,0	100	90,7	88,5	56,1	86,5	76,8	100	98,0	---	98,0	83,3	---	97,5	73,5
	2º P	84,1	83,1	98,9	90,5	91,5	69,4	88,4	75,6	100	100	-	100	100	-	100	90,1
	3º P	85,2	85,3	97,9	94,7	92,5	65,1	93,6	80,9	100	100	100	100	97,9	94,8	100	92,0
8.º Ano	1º P	85,0	79,3	92	92,6	96,3	59,2	81,9	74,2	98,8	97,6	95,2	97,6	---	98,8	98,6	88,4
	2º P	85,9	92,4	94,9	98,7	95,1	69,9	90,2	77,6	100	100	100	98,8	-	100	100	92,6
	3º P	88,5	97,4	96,2	98,7	98,7	73,7	95,1	90,0	100	100	100	98,8	-	98,8	100	95,1
9.º Ano	1º P	52,9	55,2	78,2	88,5	97,7	58,6	81,6	54,0	100	---	---	100	---	100	100	78,8
	2º P	64,7	60	87,1	83,5	97,6	50,6	83,5	65,9	100	-	-	100	-	100	100	81,2
	3º P	72,9	74,1	100	94,1	100	61,2	94,1	81,2	100	-	-	100	-	100	100	88,9
Taxa Sucesso 3º Ciclo	1º P	70,9	70,2	90,6	90,6	93,9	57,9	83,5	68,6	99,6	97,8	95,2	98,5	83,3	99,4	98,6	79,8
	2º P	78,4	78,6	93,9	90,8	94,6	63,5	87,4	73,1	100	100	100	99,6	100	100	100	88
	3º P	82,3	85,5	98,0	95,8	96,9	66,5	94,2	83,8	100	100	100	99,6	100	99,4	100	91,9

Quadro 13 – Evolução da média por disciplina ao longo do ano 2018_19 - 3.º ciclo

		Qualidade - Média por disciplina															
		PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	Mult.	Cid. Des. Ed. Cid	EMRC	Turma
7.º Ano	1º P	2,97	3,03	3,64	3,45	3,43	2,88	3,24	3,19	3,71	3,44	---	3,33	3,28	---	3,72	3,29
	2º P	3,13	3,15	3,69	3,43	3,58	3,02	3,31	3,10	3,78	3,80	---	3,46	3,72	---	3,86	3,43
	3º P	3,18	3,23	3,74	3,58	3,50	2,99	3,38	3,22	3,86	3,96	3,84	3,51	3,77	3,70	4,05	3,53

8.º Ano	1º P	3,12	3,14	3,34	3,68	3,57	2,94	3,30	3,15	3,59	3,73	3,60	3,34	---	4,11	3,89	3,42
	2º P	3,12	3,57	3,47	3,80	3,66	3,10	3,44	3,20	3,68	4,02	3,79	3,83	---	4,38	4,06	3,61
	3º P	3,27	3,75	3,56	3,85	3,69	3,16	3,57	3,37	3,72	4,23	3,93	4,00	-	4,45	4,23	3,72
9.º Ano	1º P	2,74	2,80	3,11	3,36	3,60	2,93	3,20	2,76	3,57	---	---	3,34	---	3,49	3,74	3,17
	2º P	2,95	2,92	3,24	3,28	3,32	2,81	3,18	2,91	3,61	---	---	3,55	---	3,73	3,67	3,23
	3º P	3,05	3,13	3,45	3,45	3,56	2,96	3,33	3,13	4,05	-	-	3,73	-	3,71	3,83	3,41
Média 3.º Ciclo	1º P	2,94	2,99	3,38	3,49	3,53	2,91	3,24	3,04	3,63	3,57	3,60	3,34	3,28	3,79	3,78	3,29
	2º P	3,07	3,21	3,48	3,50	3,52	2,98	3,31	3,07	3,70	3,91	4,02	3,61	3,72	4,05	3,86	3,42
	3º P	3,16	3,36	3,59	3,62	3,58	3,03	3,42	3,24	3,88	4,08	4,23	3,73	3,77	3,94	4,03	3,55

Quadro 14 – Evolução da % de níveis 4 e 5 ao longo do ano 2018_19- 3.º ciclo

		Qualidade - % Níveis 4 e 5															
		PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	Mult.	Cid. Des Ed. Cid	EMRC	Turma
7º Ano	1º P	19,8	19,7	53,1	45,2	45,5	23,0	32,9	37,4	61,2	36,7	---	31,6	44,2	---	54,2	32,2
	2º P	25,2	24,2	55,7	43,6	49,2	22,2	36,3	27,4	62,9	62,9	-	41,2	62,5	-	63	42,8
	3º P	27,3	26,3	63,1	50,9	45,1	23,2	39,5	31,5	63,9	62,9	78,4	43,3	64,5	50,5	72,6	47,9
8º Ano	1º P	25,7	32,2	30,6	58,6	49,8	23,3	37,3	33,2	48,2	51,8	51,8	38,6	---	74,7	67,1	42,8
	2º P	23,4	53,8	37,3	60,6	56,6	28,8	42,7	33,7	52,4	68,3	65,9	68,3	-	80,5	77,9	51,7
	3º P	30,9	58,9	43,5	66,6	55,5	30,1	50,0	37,5	52,4	72,0	74,4	78,0	-	82,9	86,6	56,4
9º Ano	1º P	19,5	23,0	26,4	36,8	49,4	28,7	32,2	20,7	51,7	---	---	34,5	---	44,8	62,2	33,4
	2º P	24,7	28,2	25,9	32,9	31,8	25,9	27,1	23,5	55,3	-	-	52,9	-	47,1	51,5	34,1
	3º P	24,7	30,6	31,8	36,5	43,5	27,1	31,8	27,1	58,8	-	-	62,4	-	48,2	61,4	38,4

Quadro 15 – Evolução das taxas de sucesso 3.º ciclo

3º ciclo	PORT	ING	FRC	HST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	Mult.	Cid. Des Ed. Cid	EMR C
Média Triênio 13_16	66,8	81,5	85,7	89,2	88,6	55,0	91,6	73,6	97,7	97,1	98,7	99,3	NA	99,1	99,9
Média Triênio 16_19	77,9	88,2	93,1	90,7	93,6	70,2	92,3	78,2	100	99,7	100	99,4	NA	99,4	99,9
Média 17/18	84,3	89,9	97,8	93,3	93,3	78,9	89,9	69,8	100	100	100	98,9	NA	98,9	100
Média 18/19	82,3	85,5	98,0	95,8	96,9	66,5	94,2	83,8	100	100	100	99,6	100	99,4	100
Desvio18_19 ao triênio 13_16	15,5	4,0	12,3	6,6	8,3	11,5	2,6	10,2	2,3	2,9	1,3	0,3	NA	0,3	0,1
Desvio18_19 a 17_18	-2,0	-4,4	0,2	2,5	3,6	-12,4	4,3	14,0	0,0	0,0	0,0	0,7	NA	0,5	0,0

Quadro 16 – Taxa de alunos, abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, sem níveis inferiores 3

	1º P – 10 alunos	2º P – 10 alunos	3º P – 10 alunos
Alunos sem níveis inferiores a três	10%	30%	50%

Quadro 17 – Qualidade do sucesso 2.º e 3.º ciclos – 2018_19, no 3.º período

Ano de escolaridade	Percentagem de alunos com x níveis inferiores a 3				
	0	1	2	3	4 ou +
5.º ano	81,0	11,1	7,9	0	0
6.º ano	78,1	12,4	9,5	0	0
7.º ano	60,8	12,4	10,3	7,2	9,3
8.º ano	64,6	23,2	6,1	3,7	2,4
9.º ano	40,0	31,8	21,2	7,1	7,1

Quadro 18 – Evolução da percentagem de alunos sem níveis inferiores

a 3 no ensino básico do ano letivo 13_14 a 18_19, no 3.º período

Ciclo de ensino	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
2.º ciclo	52,5	55,1	60,2	78,1	69,4	79,6
3.º ciclo	40,8	41,5	46,6	49,0	52,5	55,1

Quadro 19 – 1.º, 2.º e 3.º ciclos – Número de alunos com menção Insuficiente ou nível Inferior a 3 a Port/ Mat, no 3.º período

	alunos avaliados	Percentagem de alunos com nível <3		
		Port	Mat	Port/Mat
1.º Ciclo	349	7	12	4
2.º Ciclo	168	9	30	5
3.º Ciclo	264	46	87	31
Total	781	62	129	40

2.1.3. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

2.1.3.1 Curso de Ciências e Tecnologias

No curso de ciências e tecnologias, nos três anos de escolaridade, e nas diferentes disciplinas, não se verificam grandes oscilações ao longo do ano letivo, quer nas taxas de sucesso, quer nas classificações

médias, quadros 20 e 21. A disciplina de matemática A, nos três anos de escolaridade, regista a taxa de sucesso mais baixa.

Na análise da evolução das taxas de sucesso, quadros 22 a 24, há a registar desvios negativos face ao ano transato, no 10.º ano, nas disciplinas de português, filosofia e física e química A; nos 11.º e 12.º anos na disciplina de matemática A. No que respeita à classificação média registam-se desvios negativos em todas as disciplinas do 10.º ano, com exceção da disciplina de matemática A e no 11.º ano em todas as disciplinas exceto educação física e matemática A. No 12.º ano, este desvio é sempre positivo, sendo maior na disciplina de psicologia B. As disciplinas que apresentam maior classificação média são: educação física (10.º, 11.º e 12.º anos), filosofia (10.º e 11.º anos) e biologia e psicologia B (12.º ano).

Da análise do quadro 25, relativa à qualidade de sucesso, é no 12.º ano que se observa mais alunos sem classificação inferior a 10 valores. Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, quadro 26, nas disciplinas de filosofia e português do 11.º ano e português do 12.º ano não se registam alunos com classificações inferiores a 10 valores.

Quadro 20 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 18_19

		Taxa de sucesso ao longo do ano									
		PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQ A	BG	EMRC	BIO	PSIC B
10º ano	1º P	90,9	95,5	77,3	100	50,0	72,7	86,4	100		
	2º P	90,5	95,2	90,5	100	52,4	76,2	90,5	100		
	3º P	95,2	95,2	95,2	100	61,9	81,0	95,2	100		
11º ano	1º P	100	100	100	100	64,3	86,7	92,9			
	2º P	100	100	100	100	71,4	73,3	92,9			
	3º P	100	100	100	100	78,6	93,3	92,9			
12º ano	1º P	86,7			100	100				100	100
	2º P	100			100	94,1				100	100
	3º P	100			100	94,1				100	100

Quadro 21 – Evolução da classificação média ao longo do ano 18_19

		Qualidade (Classificação média)									
		PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQ A	BG	EMRC	PSIC B	
10º ano	1º P	12,95	12,55	11,45	15,05	10,18	11,64	13,05	14,75		
	2º P	13,05	13,10	13,43	15,14	10,10	11,67	12,76	16,0		
	3º P	13,52	13,71	14,33	16,90	10,62	12,05	13,10	16,27		
11º ano	1º P	15,14	14,21	16,50	15,79	11,93	12,07	13,57			
	2º P	14,79	14,36	16,36	16,29	12,00	12,07	13,43			
	3º P	15,07	15,29	17,07	16,64	12,71	12,93	13,79			
12º ano	1º P	13,33			16,93	16,65		16,00		17,29	
	2º P	13,93			17,71	14,76		15,87		17,86	
	3º P	14,93			18,79	14,71		17,27		18,64	

Quadro 22 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 13_16 - 10.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 18/19	95,2	95,2	95,2	100	61,9	81	95,2
Desvio 18/19 ao triênio 13/16	4,2	13,6	-3,6	0,0	11,9	20,0	9,1
Desvio 18/19 a 17/18	-2,9	1	-2,9	0	11,2	-4,1	-2,9

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 18/19	13,5	13,7	14,3	16,9	10,6	12,1	13,1
Desvio 18/19 ao triênio 13/16	1,0	1,1	-0,8	-1,0	0,4	1,1	0,7
Desvio 18/19 a 17/18	-0,8	-1,1	-1,0	-1,9	1,2	-0,7	-0,8

Quadro 23 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 13_16 - 11.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 18/19	100	100	100	100	71,4	73,3	92,9
Desvio 18/19 ao triênio 13/16	3,3	0,0	1,7	0,0	10,1	17,3	23,3
Desvio 18/19 a 17/18	0	0	0	0	-15,3	-14,2	-7,1

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	MAT A	FQA	BG
média 18/19	15,1	15,3	17,1	16,6	12,7	12,9	13,8
Desvio 18/19 ao triênio 13/16	1,9	0,7	1,0	1,7	2,4	2,4	2,1
Desvio 18/19 a 17/18	-0,9	-1,0	-1,3	0,9	0,0	-0,4	-0,2

Quadro 24 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 13_16 - 12.º ano

	Taxa de sucesso					
	PORT	EF	MAT A	BIOL	FÍSICA	PSIC B
média 18/19	100	100	94,1	100	100	100
Desvio 18/19 ao triênio 13/16	0,0	0,0	9,5	4,4	NA	0,0
Desvio 18/19 a 17/18	0,0	0,0	-2,8	0,0	NA	0,0

	Classificação média					
	PORT	EF	MAT A	BIOL	FÍSICA	PSIC B
média 18/19	14,9	18,8	14,7	17,9	NA	18,6
Desvio 18/19 ao triênio 13/16	1,0	2,1	2,2	1,7	NA	2,2
Desvio 18/19 a 17/18	1,2	1,3	1,4	0,7	NA	2,2

Quadro 25 – Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10 valores, no 3.º período

Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10	10.º ano	11.º ano	12.º ano
0	61,9	80,0	94,1
1	19,0	6,7	5,9
2	14,3	13,3	0,0
3	0,0	0,0	0,0
4 ou mais	4,8	0,0	0,0
Alunos avaliados	21	15	17

Quadro 26 – Taxa de classificações inferiores a 10 nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, no 3.º período

	Taxa de classificação inferiores a 10 – 3.º P				
	FQA	BG	FIL	PORT	MAT A
10.º ano	19,0	4,8	4,8	4,8	38,1
11.º ano	6,7	7,1	0	0	21,4
12.º ano	NA	NA	NA	0	5,9

2.1.3.2. Curso Línguas e Humanidades

No curso de línguas e humanidades, nos três anos de escolaridade, e nas diferentes disciplinas verifica-se uma evolução positiva ao longo do ano letivo, quadros 27 e 28.

Na análise da evolução da taxa de sucesso e classificação média, em comparação com o triénio 13_16 e com o ano letivo transato, quadros 29 a 31, são de salientar os desvios negativos, no 10.º ano, na taxa de sucesso de todas as disciplinas, com exceção de inglês e educação física, e nas classificações médias de todas as disciplinas, exceto inglês. No 11.º ano, o desvio na taxa de sucesso entre 18/19 e 17/18 é nulo em todas as disciplinas exceto nas disciplinas de português, filosofia e MACS, sendo estes negativos. Ao nível do 12.º ano de escolaridade a taxa de sucesso, nas diferentes disciplinas é de 100%.

As disciplinas que apresentam maior classificação média são geografia A (10.º ano), educação física (11.º e 12.º anos).

Relativamente à qualidade de sucesso, quadro 32, é no 11.º ano que se observa maior número de alunos com níveis inferiores a 10 valores, cerca de 23,5%. Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, quadro 33, apenas as disciplinas de geografia A (10.º ano), história A (11.º e 12.º anos) e português e (12.º ano) não registam alunos com classificações inferiores a 10 valores.

Relativamente ao aluno abrangido por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, quadro 34, observa-se que no final do ano letivo não teve qualquer classificação inferior a 10 valores.

Quadro 27 – Evolução da taxa de sucesso ao longo do ano 18_19

		Taxa de sucesso ao longo do ano									
		PORT	ING	FIL	EF	HST	GEO	MACS	EMRC	PSIC B	SOCIO
10º ano	1º P	52,0	64,0	44,0	96,4	84,0	96,0	68,0	80		
	2º P	81,8	81,8	68,2	100	81,8	95,5	81,8	100		
	3º P	86,4	86,4	86,4	100	86,4	95,5	86,4	87,5		
11º ano	1º P	94,1	76,5	94,1	100	100	100	94,1			
	2º P	76,5	76,5	76,5	100	94,1	100	88,2			
	3º P	82,4	100	94,1	100	100	100	94,1			
12º ano	1º P	55,6			100	100				100	100
	2º P	77,8			100	100				100	100
	3º P	100			100	100				100	100

Quadro 28 – Evolução da classificação média ao longo do ano 18_19

		Qualidade (Classificação média)									
		PORT	ING	FIL	EF	HST	GEO	MACS	EMRC	PSIC B	SOCIO
10º ano	1º P	9,56	10,64	9,04	12,04	12,32	13,60	11,76	11,8		
	2º P	10,50	11,14	10,86	14,64	12,32	14,23	12,86	12,75		
	3º P	10,86	11,86	11,82	14,68	12,45	14,82	13,45	13,0		
11º ano	1º P	11,00	11,12	11,71	14,00	14,12	13,18	14,71			
	2º P	10,59	11,18	11,12	14,29	13,53	14,06	13,12			
	3º P	10,82	12,35	12,35	14,88	13,59	14,59	14,12			
12º ano	1º P	10,22			13,28	13,83				13,33	12,89
	2º P	10,83			14,72	13,72				14,11	14,22
	3º P	11,94			15,67	13,83				15,17	15,39

Quadro 29 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 13_16 - 10.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
Média 18/19	86,4	86,4	86,4	100	86,4	95,5	86,4
Desvio17/18 ao triênio	18,94	11,78	-7,15	0,0	-7,15	27,33	5,325
Desvio18/19 a 17/18	-8	14,2	-13,6	0,0	-13,6	-4,5	-13,6

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
Média 18/19	10,9	11,9	11,8	14,7	12,5	14,8	13,5
Desvio17/18 ao triênio	1,1	1,4	0,3	0,3	-0,1	4,6	0,9
Desvio18/19 a 17/18	-0,6	1,0	-0,5	-0,6	-0,9	-0,4	-1,4

Quadro 30 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 13_16 - 11.º ano

	Taxa de sucesso						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
Média 18/19	82,4	100,0	94,1	100	100	100	94,1
Desvio17/18 ao triênio	1,4	0,0	-1,1	0,0	0,0	0,0	13,2
Desvio18/19 a 17/18	-17,6	0,0	-0,9	0,0	0,0	0,0	-5,9

	Classificação média						
	PORT	ING	FIL	EF	HIST A	GEOG A	MACS
Média 18/19	10,8	12,4	12,4	14,9	13,6	14,6	14,1
Desvio17/18 ao triênio	0,1	0,5	0,4	0,1	1,4	3,3	2,0
Desvio18/19 a 17/18	-1,5	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2	-0,7	0,4

Quadro 31 – Taxa de sucesso - Classificação média - comparação ao triênio 13_16 - 12.º ano

	Taxa de sucesso				
	PORT	EF	HIST A	PSIC B	SOCIO
Média 18/19	100	100	100	100	100
Desvio17/18 ao triênio	15,4	0,0	14,3	0,0	0,0
Desvio18/19 a 17/18	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

	Classificação média				
	PORT	EF	HIST A	PSIC B	SOCIO
Média 18/19	11,94	15,67	13,83	15,17	15,39
Desvio17/18 ao triênio	0,1	-2,0	2,9	1,6	1,3
Desvio18/19 a 17/18	-1,5	0,0	-0,7	0,4	0,9

Quadro 32 – Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10 valores, no 3.º período

Taxa de alunos com X níveis inferiores a 10	10.º ano	11.º ano	12.º ano
0	84,0	76,5	100
1	4,0	17,6	0,0
2	0,0	5,9	0,0
3	0,0	0,0	0,0
4 ou mais	12,0	0,0	0,0
Alunos avaliados	25	17	21

Quadro 33 – Taxa de classificações inferiores a 10 nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, no 3.º período

Taxa de classificação inferiores a 10 – 3.º P					
	MACS	GEOG A	FIL	PORT	HIST
10.º ano	13,6	4,5	13,6	13,6	13,6
11.º ano	5,9	0	5,9	17,6	0
12.º ano	NA	NA	NA	0	0

Quadro 34 – Taxa de alunos, abrangidos por medidas seletivas ao abrigo do decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, sem classificações inferiores a 10 valores

	1º P – 1 aluno	2º P – 1 aluno	3º P – 1 aluno
Alunos sem classificações inferiores a 10 valores	0%	100%	100%

2.2. Análise dos resultados da avaliação externa

Nas disciplinas sujeitas a exame nacional aferiram-se os valores constantes dos quadros 35 a 38 e foi feita a análise dos resultados internos/externos, da média nacional do 3.º ciclo e do ensino secundário, bem como, a comparação com os resultados obtidos no triénio 13_16.

2.2.1. Taxas de sucesso e Classificações médias – 3.º ciclo

Nas provas finais de 3.º ciclo, no ano letivo 18_19, registam-se desvios negativos da taxa de sucesso a nível de escola relativamente à taxa de sucesso nacional, sendo pouco significativa na disciplina de português (-0,4p.p.) e significativa na disciplina de matemática (-22,3 p.p.), quadro 35.

Na disciplina de português, a taxa de sucesso a nível de escola, diminuiu em relação ao ano anterior (em linha com a nacional) mas aumentou em relação ao triénio 13_16 (também em linha com a nacional). Na disciplina de matemática verifica-se um aumento da taxa de sucesso a nível de escola relativamente ao ano anterior e ao triénio 13_16, (em linha com a nacional), quadro 35.

Quanto à classificação média, registam-se desvios negativos a nível de escola quando comparados com os nacionais, sendo pouco significativo na disciplina de português (-0,4p.p.) e significativo na disciplina de matemática (-14 p.p.), quadro 36.

Na disciplina de português, a classificação média a nível de escola, diminuiu em relação ao ano anterior (em linha com a nacional) mas aumentou em relação ao triénio 13_16 (também em linha com a nacional). Na disciplina de matemática verifica-se um aumento da classificação média a nível de escola relativamente ao ano anterior e ao triénio 13_16, (em linha com a nacional), quadro 36.

Quadro 35 – Taxas de sucesso a nível de Escola e Nacional

Prova nacional 9.º ano		Percentagem Sucesso		Desvio
		Escola	Nacional	(Escola-Nacional)
Português	2014	68,5	69	-0,5
	2015	79,5	77	2,5
	2016	55	73	-18
	média triénio 13-16	67,7	73,0	-5,3
	2017	60	75	-15
	2018	84,8	86,8	-2
	2019	76,6	77,0	-0,4
	média triénio 17-19	73,8	79,6	-5,8
Matemática	2014	29,3	53	-23,7
	2015	25	50	-25
	2016	34	50	-16
	média triénio 13-16	29,4	51,0	-21,6
	2017	41,2	57	-15,8
	2018	33,3	48	-14,7
	2019	37,7	60,0	-22,3
	média triénio 17-19	37,4	55,0	-17,6

Quadro 36 – Classificações médias a nível de Escola e Nacional

Prova nacional 9º ano		Classificação média, em percentagem		Desvio
		Escola	Nacional	(Escola-Nacional)
Português	2014	53,6	56	-2,4
	2015	58,5	58	0,5
	2016	49,6	57	-7,4
	média triénio 13-16	53,9	57	-3,1
	2017	52,4	58	- 5,6
	2018	62,8	66	-3,2
	2019	59,6	60	-0,4
	média triénio 17-19	58,3	61,3	-3,1
Matemática	2014	42,2	53	-10,8
	2015	33,9	48	-14,1
	2016	37,1	47	-9,9
	média triénio 13-16	37,7	49,3	-11,6
	2017	45,4	53	- 7,6
	2018	35,1	47	-11,9
	2019	41	55	-14
	média triénio 17-19	40,5	51,7	-11,2

2.2.2. Classificações médias – Ensino Secundário

No presente ano letivo, a classificação interna final da escola, em comparação com a classificação interna final nacional, é mais baixa nas disciplinas de português e matemática A, sendo, no entanto, pouco acentuada, quadro 37.

Fazendo a comparação entre a classificação de exame da escola e a classificação de exame nacional, verifica-se que todas as disciplinas registam desvios negativos, sendo o mais significativo, na disciplina de português (-2,1 valores) e os menos acentuados nas disciplinas de geografia A e físico-química A.

Os desvios entre as classificações médias de exame da escola e nacionais, relativamente ao ano letivo anterior, não são significativos, com exceção das disciplinas de física e química A e filosofia, com desvios negativos, e da disciplina de história A, com desvio positivo. Os desvios entre as classificações médias de exame da escola e nacionais, relativamente ao triénio 13_16, em todas as disciplinas, não são significativos, quadro 38.

Quadro 37 – Classificações médias internas finais da escola e nacional, classificações médias de exame da escola e nacional, respetivos desvios.

2018/19	CIFE	CIFN	Desvio CIFE-CIFN	CEE	CEN	Desvio CEE-CEN
Português	12,9	13,5	-0,6	9,7	11,8	-2,1
Matemática A	13,7	14,0	-0,3	10,7	11,5	-0,8
Biologia e Geologia	14,4	14,2	0,2	9,9	10,7	-0,8
Física e Química A	13,8	14,3	-0,5	9,8	10	-0,2
História A	13,8	13,0	-0,8	9,5	10,4	-0,9
Geografia A	15,1	13,4	1,7	10,2	10,3	-0,1
MACS	14,9	13,8	1,1	9,8	11	-1,2
Filosofia	14,6	14,0	0,6	8,8	9,8	-1,0

Quadro 38 – Comparação das classificações médias de exame da escola e nacional de 18/19 com o triénio 14_16 e com o ano letivo 17_18

	2018/19		Desvio a 17/18		Desvio	
	nacional	escola	nacional	escola	18/19 ao triénio 13-16	
					nacional	escola
Português	11,8	9,7	0,8	-1,1	0,7	-1,0
Matemática A	11,5	10,7	0,6	1,4	0,7	0,1
Biologia e Geologia	10,7	9,9	-0,2	-1,6	0,7	0,0
Física e Química A	10	9,8	-0,6	-2,9	-0,1	-0,5
História A	10,4	9,5	0,9	3,1	0,5	-0,1
Geografia A	10,3	10,2	-1,3	-0,6	NA	NA
MACS	11	9,8	0,8	0,2	NA	NA
Filosofia	9,8	8,8	-1,3	-2,3	-0,8	-2,4

2.3. Taxa de retenção

Da análise dos quadros 39 e 40 constata-se que a taxa de retenção nos 1.º e 2.º ciclos é residual. É no terceiro ciclo que se regista uma taxa de retenção mais elevada. No presente ano letivo, a taxa de retenção no 12.º ano de escolaridade atingiu o valor mais baixo dos últimos anos, o que significa uma taxa de conclusão do ensino secundário bastante satisfatória.

Quadro 39 – Transferências/Taxa de abandono/Anulações de matrícula

Nível de ensino	Número de inscritos		Transferências		Taxa de retenção		Anulou matrícula	
					Por abandono*	Por classif. final		
Educação Pré-escolar	168		3		-	-	7	
1.º ciclo	1º ano	86	350	3	11	0(0,0%)	(0) 0%	0
	2º ano	81		3		0(0,0%)	(0) 0%	
	3º ano	88		4		0(0,0%)	(0) 0%	
	4º ano	95		1		0(0,0%)	(1) 1,1%	
2.º ciclo	5º ano	67	175	4	6	0(0,0%)	(0) 0%	0
	6º ano	108		2		1(0,9%)**	(2) 1,9%	
3.º ciclo	7º ano	99	280	2	16	0(0,0%)	(11) 11,3%	0
	8º ano	90		9		1(1,2%)*	(4) 4,9%	0
	9º ano	91		5		0(0,0%)	(10) 11,6%***	0
Ensino secundário regular	10º ano	63	140	17	24	0(0,0%)	(4) 8,7%	0
	11º ano	36		4		0(0,0%)	(0) 0%***	0
	12º ano	41		3		0(0,0%)	(4) 10,5%	0
Ensino profissional	10º ano	26	75	4	4	0(0,0%)	a)	5
	11º ano	21		0		0(0,0%)	a)	5
	12º ano	28		0		0(0,0%)	4 (14,3%) a)	0
Totais		1020	64	2 (0,2%)	40 (4,2%)	17		

* alunos que reprovaram por faltas

** falso abandono

*** Dados com a 2.ª fase de exames

a) Os alunos progredem nos 3 anos do ciclo de formação dando-se a conclusão do mesmo quando se verifique a aprovação em todos os módulos das disciplinas do curso, no Estágio Formativo e na Prova Final.

Quadro 40 – Evolução da taxa de retenção no Agrupamento de escolas de Lordelo – Ensino regular

Ano letivo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
Ano_06-07	2,7%	12,4%	6,4%	9,0%	11,3%	16,7%	23,0%	26,5%	34,3%			
Ano_07-08	2,2%	4,5%	0,0%	6,5%	5,3%	7,6%	20,6%	15,2%	7,8%			
Ano_08-09	1,7%	5,8%	4,0%	2,4%	13,7%	2,3%	25,6%	7,1%	22,4%			
Ano_09-10	0,0%	4,1%	2,3%	3,4%	1,4%	7,8%	26,0%	13,4%	13,9%			
Ano_10-11	0,0%	8,2%	0,8%	2,2%	1,3%	6,8%	17,1%	27,5%	12,1%	27,7%	0%	
Ano_11-12	0,0%	10,1%	0,8%	5,8%	4,7%	11,5%	33,8%	37,7%	20,3%	5,4%	3,7%	16,7%
Ano_12-13	0,0%	7,8%	3,7%	0,8%	7,3%	9,8%	30,4%	22,0%	43,2%	15,4%	5,9%	33,3%
Ano_13-14	0,0%	13,8%	14,0%	8,2%	11,5%	15,9%	26,5%	15,3%	27,5%	30,8%	34,8%	30%
Ano_14-15	0,0%	6,7%	8,0%	2,2%	0,0%	17,9%	20,7%	6,1%	25,2%	16%	31,6	20%
Ano_15_16	0,0%	20,3%	2,2%	3,9%	1,2%	6,7%	14,7%	17,7%	23,2%	20,0%	6,7%	63,6%
Ano_16_17	0,0%	8,7%	3,0%	0,0%	3,2%	2,2%	11,9%	8,1%	18,2%	17,5%	10,3%	25%
Ano_17_18	0,0%	3,6%	2,2%	0,0%	0,0%	4,3%	9,8%	5,7%	6,7%	12,2%	0%	25%
Ano_18_19	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	2,8%	11,3%	6,1%	11,6%	8,7%	0,0%	10,5%

3. Prestação do serviço educativo (processo de ensino aprendizagem)

3.1. Plano de Melhoria – impacto das medidas implementadas

- **Medida 1: Coadjuvação às disciplinas de Português e de Matemática**

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018		Meta Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2018/2019		
	Português	Matemática	Português/Matemática	Português	Matemática	
1º Ano	93,2%	93,9%	95%	96,2%	93,2%	Atingiu a português Não atingiu a matemática
2º Ano	84,8%	85,2%	88%	100%	100%	Atingiu

- **Medida 2: Projeto Fénix (Eixo 1) à disciplina de Matemática**

Este projeto foi aplicado a todas as turmas do 5.º ano de escolaridade e à turma A do 6.º ano.

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018	Meta Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2018/2019	
5º Ano	77,6%	80%	79,9%	Atingiu

Taxa de Sucesso	Meta Biénio 2016/2018	Meta 2018/2019	Resultado atingido em 2018/2019	
6º A	42,9%	55%	55,6%	Atingiu

- **Medida 3: Projeto Fénix (Eixo 1) à disciplina de Matemática (7.º ano de escolaridade)**

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018	Meta Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2018/2019	
7º Ano	73,2%	75%	65,1%	Não atingiu

- **Medida 4: Reforço curricular semanal à disciplina de Matemática (8.º ano de escolaridade)**

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018	Meta Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2018/2019	
8º Ano	60,8%	75%	73,7%	Não atingiu

- **Medida 5: Preparação prova final às disciplinas de Português e de Matemática (9.º ano de escolaridade)**

Neste quadro é efetuada a comparação entre a taxa de sucesso obtida na prova final na escola e a taxa de sucesso obtida na prova final a nível nacional.

	Biénio 2016/2018	Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2018/2019	
Português	- 8,5%	0%	-0,4%	Atingiu
Matemática	- 15%	0%	-22,3%	Não atingiu

- **Medida 6: Inclusão de uma questão de desenvolvimento nos instrumentos de avaliação nas disciplinas de português, estudo do meio; história e geografia de Portugal; ciências naturais; história, geografia; ciências da natureza; ciências físico-químicas.**

Anos de escolaridade a abranger:

3.º e 4.º anos (disciplinas de português e estudo do meio)

5.º e 6.º anos (disciplinas de português, história e geografia de Portugal e ciências da natureza)

7.º, 8.º e 9.º anos (disciplinas de português, história, geografia, ciências naturais e ciências físico-químicas)

Taxa de sucesso	2018/2019	Biénio 2018/2020	Resultado atingido em 2018/2019	
1º Ciclo	57,2%	67,2%	67,6%	Atingiu
2º Ciclo	57,3%	67,3%	73,9%	Atingiu
3º Ciclo	47%	57%	47,8%	Não atingiu

- **Medida 7: Cálculo mental (1.º ao 9.º ano de escolaridade)**

Taxa de sucesso na tarefa	1ª Atividade de 2018/2019	Meta Biénio 2018/2020	Resultados obtidos em 2018/2019 (T12)	
1º Ciclo	69%	73%	68%	Não atingiu
2º Ciclo	55%	60%	65%	
3º Ciclo	42%	50%	50%	Atingiu

- **Medida 8:**

Oralidade – “Speaking” na disciplina de inglês (3.º ao 9.º ano de escolaridade)

Taxa de sucesso	1ª Tarefa de 2018/2019	Meta 2018/2019	Meta 2019/2020	Resultado atingido em 2018/2019	Atingiu
1º Ciclo	40%	42%	44%	78,5%	
2º Ciclo	60%	65%	70%	79,9%	
7º e 8º ano	57%	62%	67%	69,2%	
9º Ano	58%	63%	68%	66,8%	
Nº de alunos com desempenho igual ou superior a 50%	60,3%	---	69,35%	89,4%	

Oralidade – “On Parle” na disciplina de francês (7º, 8.º e 9º anos de escolaridade)

Taxa de sucesso	1ª Tarefa de 2018/2019	Meta 2018/2019	Meta 2019/2020	Resultado obtido em 2018/2019	Atingiu
7º Ano	53,8%	55,8%	57,8%	63,9%	
8º e 9º Anos	50,3%	55,3%	60,3%	69,9%	
Nº de alunos com desempenho igual ou superior a 50%	60,8%	---	69,9%	94,8%	

- **Medida 9: Reforço educativo das atividades letivas à disciplina de inglês (10º ano de escolaridade)**

Taxa de Sucesso	Biénio 2016/2018	Meta Biénio 2018/2020	Resultado obtido em 2018/2019	Atingiu
10º ano	77,8%	80%	90,7%	

- **Medida 10: Reforço educativo das atividades letivas à disciplina de português (11º e 12º anos de escolaridade)**

A meta foi atingida uma vez que todo o programa foi cumprido.

- **Medida 11: Reforço curricular semanal à disciplina de matemática A (11º e 12º anos de escolaridade)**

A meta foi atingida uma vez que todo o programa foi cumprido.

- **Medida 12: Sala de estudo nas disciplinas sujeitas a exames nacionais – matemática a; português; geografia a; história a; biologia e geologia; física e química a; matemática aplicada às ciências sociais - 11.º e 12.º anos de escolaridade**

Neste quadro é efetuada a comparação entre a classificação média obtida no exame final na escola e classificação média obtida no exame final a nível nacional.

	Biénio 2016/2018	Biénio 2018/2020	Resultado obtido em 2018/2019	
Português	+ 0,15	0%	-2,1	Não atingiu
Matemática A	- 1,55		-0,8	Não atingiu
Geografia A	- 0,6		-0,1	Atingiu
História A	- 2,05		-0,9	Não atingiu
Biologia e Geologia	- 0,75		-0,8	Não atingiu
Física e Química A	+ 0,5		-0,2	Atingiu
MACS	+ 0,4		-1,2	Não atingiu
Média	- 0,56		-0,87	Não atingiu

3.2. Contrato de autonomia – taxas de sucesso

O agrupamento cumpriu as metas estabelecidas no Contrato de Autonomia.

Taxa de sucesso nas disciplinas de português, matemática e inglês no 3.º ciclo

	Meta a atingir no Contrato Autonomia	Taxa Sucesso 3º ciclo 16/17	Taxa Sucesso 3º ciclo 17/18	Taxa Sucesso 3º ciclo 18/19	Desvio 18/19 à meta CA
Português	71,9%	67,1%	83,3%	82,3%	10,4 pp
Matemática	57,9%	65,1%	67,1%	66,5%	8,6 pp
Inglês	71,3%	89,2%	83,0%	85,5%	14,2 pp

3.3. Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI aos alunos do 5.º e 7.º anos de escolaridade

De acordo com as áreas prioritárias de ação definidas pelo OI apresentam-se os resultados dos inquéritos aplicados aos alunos do 5.º e 7.º anos de escolaridade com vista à monitorização do grau de satisfação das medidas implementadas no âmbito do plano de melhoria e das disciplinas criadas no âmbito da oferta complementar.

O inquérito aos alunos do 5.º ano integra a auscultação a uma amostra de 24 alunos (3 não responderam), distribuídos de forma equitativa por todas as turmas do 5.º ano de escolaridade, num universo de 63 alunos.

O inquérito aos alunos do 7.º ano integra a auscultação a uma amostra de 32 alunos (3 não responderam), distribuídos de forma equitativa por todas as turmas desse ano de escolaridade, num universo de 99 alunos. Os questionários foram realizados no mês de maio de 2019 e estruturaram-se de acordo com as áreas afetas ao plano de melhoria do agrupamento e às disciplinas de oferta complementar: matemática, português, inglês, TIC, projeto fénix, educação artística, matemática aplicada aos jogos e cidadania e desenvolvimento. Os questionários foram de natureza confidencial e o seu tratamento efetuado de forma global, garantindo-se o anonimato das respostas.

Os pontos seguintes sintetizam os principais resultados obtidos nas várias questões.

3.3.1. Relativamente à disciplina de matemática – alunos do 5.º ano

Relativamente à atividade de cálculo mental, na disciplina de matemática concluiu-se que:

- a maioria dos discentes considera ter melhorado ou melhorado muito o seu cálculo mental;
- a atividade deve continuar no próximo ano letivo.

Item	Não melhorei	Melhorei	Melhorei muito
Com a realização quinzenal de uma tarefa de cálculo mental	4,2%	70,8%	25%
Item	Sim	Indiferente	Não
No próximo ano letivo esta atividade deve continuar?	83,3%	12,5%	4,2%

3.3.2. Relativamente à disciplina de português – alunos do 5.º ano

No que respeita à aprendizagem na disciplina de português,

- As respostas são maioritariamente positivas;
- A correção dos erros ortográficos contribuiu para “diminuir” (45,8%) ou “diminuir muito” (45,8%) os erros dos alunos;
- A questão de desenvolvimento nas disciplinas de HGP e CN “melhorou” (70,8%) ou “melhorou muito” (25%) a escrita dos alunos;
- Quase 80% dos alunos considera que a atividade deve continuar no próximo ano letivo e 21% mostra-se “indiferente”.

Item	Não me ajudou a diminuir os erros	Ajudou-me a diminuir os erros	Ajudou-me muito a diminuir os erros
Os teus professores corrigem os erros ortográficos nos testes escritos. Esta medida:	8,3%	45,8%	45,8%

Item	Não melhorei a escrita	Melhorei a escrita	Melhorei muito a escrita
Nas disciplinas de HGP e CN os teus professores colocaram no teste de avaliação uma pergunta para desenvolveres. Com esta atividade:	4,2%	70,8%	25%

Item	Sim	Indiferente	Não
No próximo ano letivo esta atividade deve continuar?	79,2%	20,8%	0%

3.3.3. Relativamente à disciplina de inglês – alunos do 5.º ano

Na aprendizagem da disciplina de inglês, com a atividade “speaking”, 58,3% dos alunos considera que “melhorou” a sua oralidade e 33,3% “melhorou muito”. A grande maioria dos alunos considera importante a preparação da atividade, em casa.

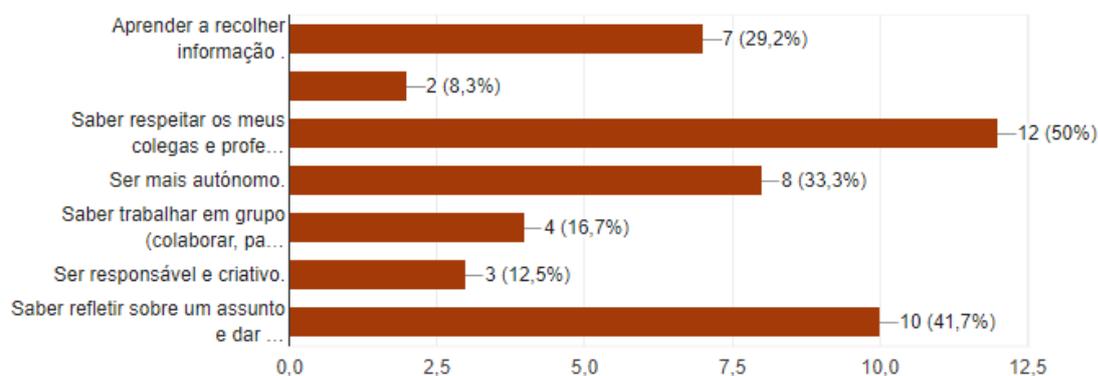
Item	Não melhorei a oralidade/pronuncia	Melhorei a oralidade/pronuncia	Melhorei muito a oralidade/pronuncia
Ao longo do ano letivo foi feita a atividade de <i>speaking</i> . Com esta atividade:	8,3%	58,3%	33,3%

Item	Sim	Indiferente	Não
Na tua opinião é importante a preparação, em casa da primeira parte do <i>speaking</i> ?	87,5%	8,3%	4,2%

3.3.4. Relativamente à disciplina de educação para cidadania e desenvolvimento – alunos do 5.º ano

No que respeita aos temas abordados em cidadania e desenvolvimento os alunos puderam escolher duas das várias opções dadas e consideraram que esta contribuiu para:

- “Saber respeitar os meus colegas e os meus professores” (50%);
- “Saber trabalhar em grupo (colaborar, partilhar, ajudar os meus colegas)” (41,7%);
- “Ser mais autónomo” (33,3%)
- Aprenderam a “recolher informação” (29,2%).



3.3.5. Relativamente ao Projeto Fénix – alunos do 5.º ano

Na avaliação do “Projeto Fénix” todos os alunos consideram que o projeto foi importante para a sua aprendizagem uma vez que compreendem melhor as matérias e mais de 90% considera que o projeto deve ter continuidade. Por outro lado, na turma “ninho” o docente faz uma abordagem diferente das matérias (superior a 90%) e os alunos que ficam na turma “mãe” beneficiam na aprendizagem (superior a 90%).

Item	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
O projeto ajuda-te a compreender melhor as matérias, ou seja, é mais fácil aprender?	33,3%	66,7%	0%	0%
O projeto deve continuar?	54,2%	41,7%	4,1%	0%
No grupo "ninho" a forma como o professor ensina é diferente da aula com a turma toda?	41,7%	50%	8,3%	0%
Consideras benéfica, para ti, a saída dos alunos para o "ninho"?	29,2%	62,5%	8,3%	0%

3.3.6. Relativamente à disciplina de tecnologias de informação e comunicação – alunos do 5.º ano

Relativamente à disciplina de TIC regista-se que mais de 95% dos discentes “concorda” ou “concorda totalmente” que a disciplina contribuiu para a formação geral, os temas abordados foram interessantes e que o trabalho realizado em grupo melhorou a sua aprendizagem.

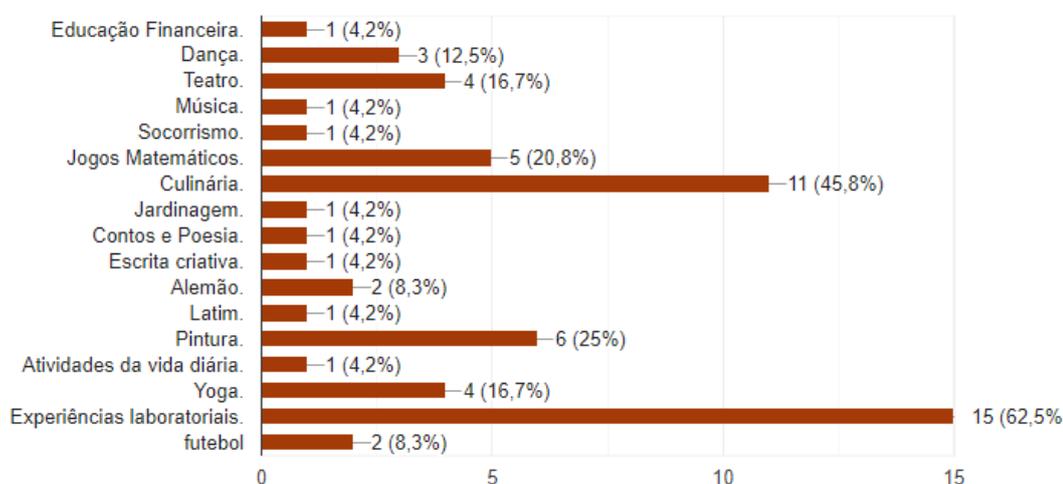
Item	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
A disciplina contribuiu para a tua formação geral?	41,7%	54,2%	4,1%	0%
Os temas tratados foram interessantes?	62,5%	37,5%	0%	0%
O trabalho de grupo contribui para uma melhor aprendizagem?	62,5%	37,5%	0%	0%

3.3.6. Relativamente à disciplina de educação artística – alunos do 5.º ano

A auscultação aos alunos sobre educação artística revela que todos os alunos inquiridos consideram a disciplina importante para a sua formação geral e que esta deve continuar no próximo ano letivo.

Item	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
A disciplina contribuiu para a tua formação geral?	58,3%	41,7%	0%	0%
No próximo ano letivo esta disciplina deve continuar?	75%	25%	0%	0%

Como sugestão para uma nova disciplina, no próximo ano letivo, e das opções dadas, cada aluno escolheu três opções sendo as mais votadas: experiências laboratoriais (62,5%); culinária (45,8%) e pintura (25%).



3.3.7. Relativamente à disciplina de matemática aplicada aos jogos – alunos do 5.º ano

Relativamente à opinião sobre a disciplina de matemática aplicada aos jogos todos os alunos responderam muito positivamente: contribuiu para a formação geral, contribuiu para gostarem mais da disciplina, contribuiu para o sucesso na disciplina de matemática. 95,8% dos alunos concorda ou concorda totalmente com o facto de se dever dar continuidade à disciplina no próximo ano letivo.

Item	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
A disciplina contribuiu para a tua formação geral?	75%	25%	0%	0%
Ajudou-te a gostar mais da disciplina de Matemática?	58,3%	41,7%	0%	0%
Contribuiu para o teu sucesso na disciplina de Matemática?	50%	50%	0%	0%
Achas que a disciplina deve continuar no próximo ano letivo?	75%	20,8%	4,2%	0%

3.3.8. Relativamente à disciplina de matemática – alunos do 7.º ano

Relativamente à atividade de cálculo mental, na disciplina de matemática concluiu-se que:

- a maioria dos discentes considera ter melhorado o seu cálculo mental;
- os resultados menos satisfatórios devem-se à falta de empenho dos alunos (86,2%) e à falta de motivação dos mesmos (48,3%), (os alunos podiam escolher duas opções);
- mais de metade dos alunos considera que a atividade deve continuar no próximo ano letivo e 34,5% mostra-se indiferente.;
- relativamente às sugestões para a melhoria dos resultados da tarefa destaca-se “estar mais atento na correção” e “estudar”.

Item	Não melhorei	Melhorei	Melhorei muito
Com a realização quinzenal de uma tarefa de cálculo mental	10,3%	86,2%	3,5%
Item	Sim	Indiferente	Não
No próximo ano letivo esta atividade deve continuar?	55,2%	34,5%	10,3%

Item	Alguns alunos tiveram resultados pouco satisfatórios ao longo do ano. Na tua opinião estes resultados devem-se a:
Falta de empenho dos alunos	86,2%
Falta de empenho do professor no esclarecimento de dúvidas	0%
Os alunos não gostam da atividade	6,9%
Os alunos não estão motivados para a sua realização	48,3%

3.3.9. Relativamente à disciplina de português – alunos do 7.º ano

Relativamente à aprendizagem, na disciplina de português (ação 1 do plano de melhoria) concluiu-se que:

- as respostas são maioritariamente positivas;
- a correção dos erros ortográficos levou a diminuir (72,4%) ou diminuir muito (20,7%) os erros dos alunos;
- a questão de desenvolvimento nas disciplinas de história, FQ e CN “melhorou” ou “melhorou muito” a escrita dos alunos;
- mais de metade dos alunos considera que a atividade deve continuar no próximo ano letivo e 27,6% mostra-se indiferente.

Item	Não me ajudou a diminuir os erros	Ajudou-me a diminuir os erros	Ajudou-me muito a diminuir os erros
Os teus professores corrigem os erros ortográficos nos testes escritos. Esta medida:	6,9%	72,4%	20,7%

Item	Não melhorei a escrita	Melhorei a escrita	Melhorei muito a escrita
Nas disciplinas de história, FQ e CN os teus professores colocaram no teste de avaliação uma pergunta para desenvolveres. Com esta atividade:	17,2%	69%	13,8%

Item	Sim	Indiferente	Não
No próximo ano letivo esta atividade deve continuar?	51,7%	27,6%	20,7%

3.3.10. Relativamente à disciplina de inglês – alunos do 7.º ano

Na aprendizagem da disciplina de inglês, com a atividade “speaking”, registam-se níveis altos de satisfação.

Item	Não melhorei a oralidade/pronuncia	Melhorei a oralidade/pronúncia	Melhorei muito a oralidade/pronúncia
Ao longo do ano letivo foi feita a atividade de <i>speaking</i> . Com esta atividade:	3,5%	72,4%	24,1%

Item	Sim	Indiferente	Não
Na tua opinião é importante a preparação, em casa da primeira parte do <i>speaking</i> ?	89,7%	10,3%	0%

3.3.11. Relativamente à disciplina de francês – alunos do 7.º ano

Na aprendizagem da disciplina de francês, com a atividade “On Parle”, registam-se níveis altos de satisfação.

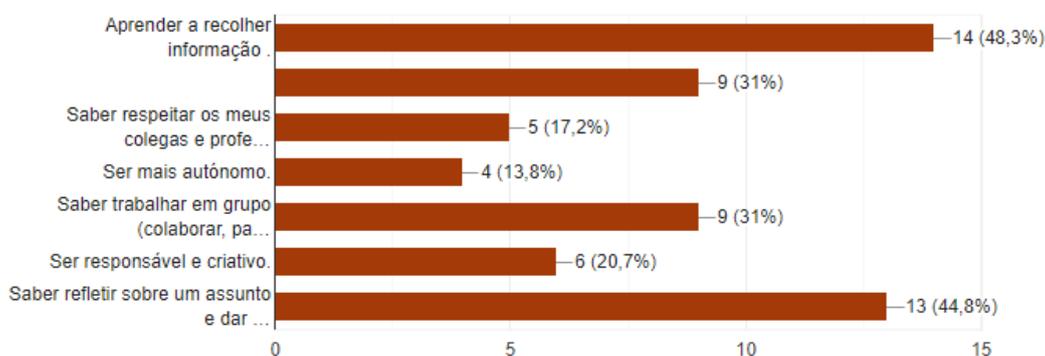
Item	Não melhorei a oralidade/pronuncia	Melhorei a oralidade/pronúncia	Melhorei muito a oralidade/pronúncia
Ao longo do ano letivo foi feita a atividade de <i>speaking</i> . Com esta atividade	3,5%	79,3%	17,2%

Item	Sim	Indiferente	Não
Na tua opinião é importante a preparação, em casa da primeira parte do “on parle” ?	86,2%	10,3%	3,4%

3.3.12. Relativamente à disciplina de cidadania e desenvolvimento – alunos do 7.º ano

No que respeita aos temas abordados em educação para a cidadania os alunos puderam escolher duas das várias opções dadas e consideram que esta contribuiu para:

- Aprenderem a “recolher informação” (48,3%);
- “Saber refletir sobre um assunto e dar uma opinião fundamentada (44,8%);
- “Melhorar a comunicação” (31%);
- “Saber trabalhar em grupo (colaborar, partilhar, ajudar os meus colegas) ” (31%).



3.3.13. Relativamente ao Projeto Fénix – alunos do 7.º ano

Na avaliação do “Projeto Fénix”, os alunos consideram que o projeto foi importante para a sua aprendizagem uma vez que compreendem melhor as matérias (superior a 90%). Por outro lado, na turma “ninho” o docente faz uma abordagem diferentes das matérias (superior a 50%) e para os alunos que ficam na turma “mãe” a aprendizagem é mais fácil (superior a 90%).

A maioria dos alunos considera que o projeto deve continuar no próximo ano letivo.

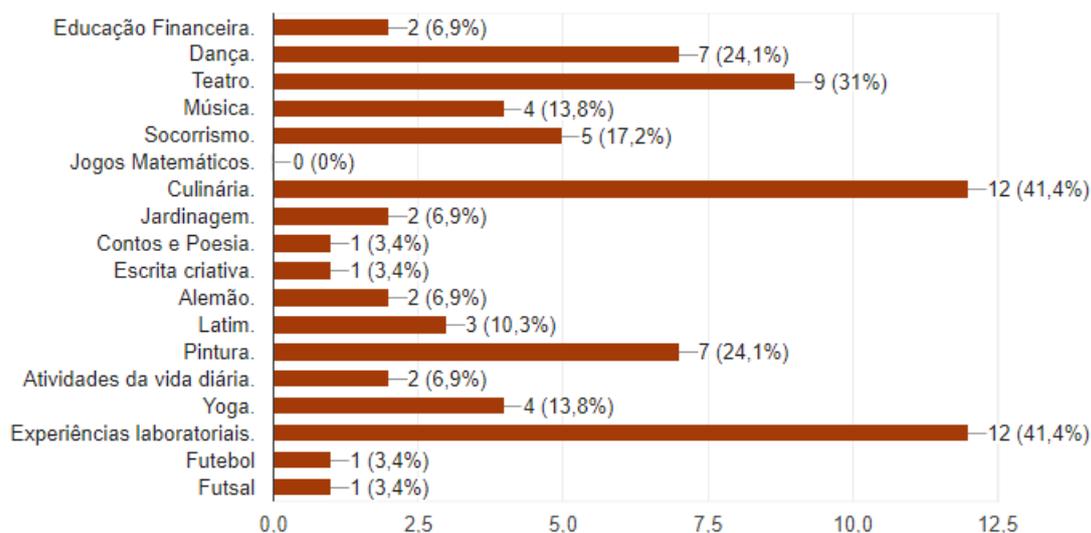
Item	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
O projeto ajuda-te a compreender melhor as matérias, ou seja, é mais fácil aprender?	48,3%	44,8%	6,9%	0%
O projeto deve continuar?	41,4%	51,7%	6,9%	0%
No grupo "ninho" a forma como o professor ensina é diferente da aula com a turma toda?	34,5%	55,2%	6,9%	3,4%
Consideras benéfica, para ti, a saída dos alunos para o "ninho"?	44,8%	48,3%	6,9%	0%

3.3.14. Relativamente à disciplina de fotografia e multimédia – alunos do 7.º ano

Relativamente à disciplina de fotografia e multimédia conclui-se que mais de 90% dos alunos consideram a disciplina importante para a sua formação geral, os temas tratados foram interessantes e que se deve manter no próximo ano letivo.

Item	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
A disciplina contribuiu para a tua formação geral?	37,9%	55,2%	3,4%	3,4%
Os temas tratados foram interessantes?	31%	69%	0%	0%
A disciplina deve continuar a funcionar no 7.º ano?	44,8%	51,7%	3,5%	0%

No que diz respeito à questão “Se pudesses escolher uma disciplina nova, no próximo ano letivo, qual escolherias?” (escolhe apenas 3 opções), as mais votadas foram: culinária e experiências laboratoriais (41,4%); teatro ((31%) e dança e pintura (24,1%).



3.3.15. Relativamente à disciplina de tecnologias de informação e comunicação – alunos do 7.º ano

Relativamente à disciplina de TIC regista-se que mais de 90% dos discentes “concorda” ou “concorda totalmente” que a disciplina contribuiu para a formação geral, os temas abordados foram interessantes e que o trabalho realizado em grupo melhorou a sua aprendizagem.

Item	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
A disciplina contribuiu para a tua formação geral?	27,6%	69%	3,4%	0%
Os temas tratados foram interessantes?	17,2%	79,3%	3,5%	0%
O trabalho de grupo contribui para uma melhor aprendizagem?	31%	62,1%	6,9%	0%

4. Liderança, gestão, autorregulação e melhoria (monitorização interna)

4.1. Resultados dos inquéritos aplicados pelo OI no âmbito da liderança e gestão/prestação de serviços

Com a finalidade de recolher informação acerca da liderança e gestão/prestação de serviços para melhorar o funcionamento e organização do agrupamento foram elaborados inquéritos tendo como população em estudo os encarregados de educação, os alunos, os professores e os assistentes operacionais/assistentes técnicos do Agrupamento.

Deste modo, foram elaborados e aplicados cinco inquéritos destinados aos docentes, encarregados de educação, alunos e assistentes operacionais da escola básica n.º 1 (aqui designada por centro escolar 1) e escola básica n.º 2 (aqui designada por centro escolar 2) e outro aos assistentes operacionais/assistentes técnicos da escola sede. Todos os questionários foram aplicados em maio de 2019 e estruturaram-se em duas dimensões que abordavam a satisfação global relativa à liderança e gestão e à prestação de serviços. Cada dimensão é composta por um número variável de perguntas (itens) em cada um dos inquéritos.

Os questionários foram de natureza confidencial e o seu tratamento efetuado de forma global, garantindo-se o anonimato das respostas.

4.1.1. Caracterização dos inquiridos

	População	Amostra	Questionários respondidos	
			Nº de respostas	Percentagem
Professores	88	88	65	74%
Alunos	578	120	120	100%
Encarregados de Educação	578	50	45	90%
Pessoal não docente	41	38	38	100%

- **Professores**

Nível de ensino onde exerce funções

Pré-escolar	1.º ciclo do ensino básico	2.º ciclo do ensino básico	3.º Ciclo do ensino básico e secundário	Ensino Profissional
7,8%	9,4%	14,1%	67,2%	1,5%

Situação profissional

Professores do quadro de agrupamento	Professor do quadro de zona pedagógica	Contratado
82,5%	11,1%	6,4%

- **Alunos**

Ano de escolaridade

2.º ciclo do ensino básico	3.º. Ciclo do ensino básico	Ensino secundário
28,4%	46,7%	24,9%

- **Encarregados de Educação**

Ano de escolaridade em que se encontra o(s) seu(s) educando(s)

2.º. CEB	3.º. CEB	ENS. SEC
28,9%	48,9%	22,2%

- **Assistentes Operacionais dos Centros Escolares 1 e 2**

Tempo de serviço (em anos)

0-10	11-15	16-20	21-25	+ 25
38,5%	15,4%	30,8%	15,4%	0%

- **Assistentes Operacionais/Assistentes Técnicos da Escola Sede**

Tempo de serviço (em anos)

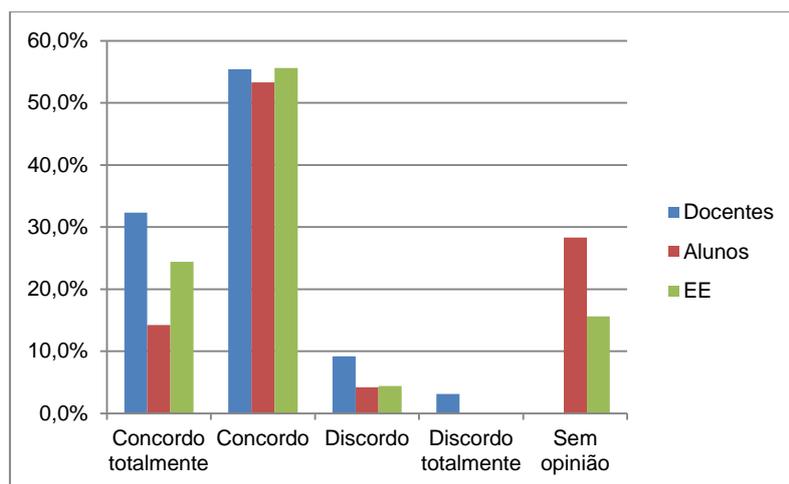
0-10	11-15	16-20	21-25	+ 25
8%	16%	28%	24%	24%

4.1.2. Administração e gestão escolar

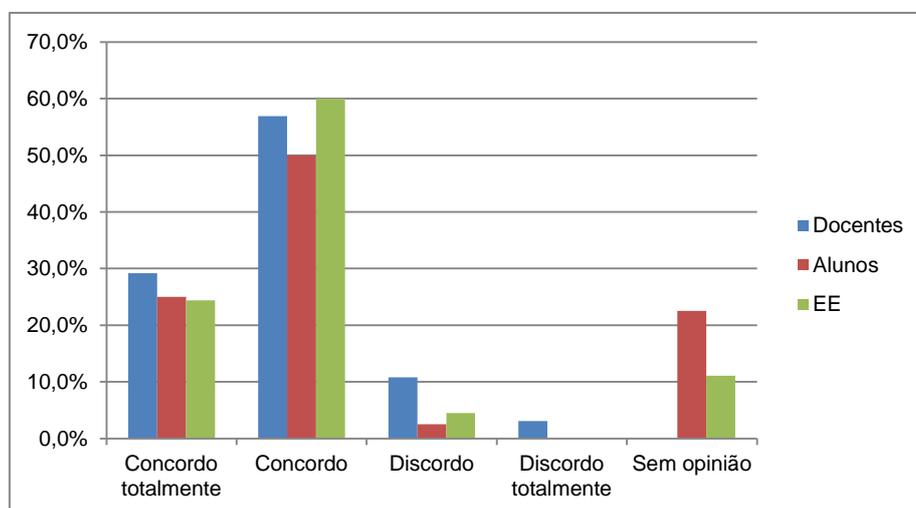
• Conselho Geral

A maioria dos docentes, alunos e encarregados de educação declaram ter conhecimento das competências e das recomendações do Conselho Geral e reconhecem a importância deste órgão no funcionamento do agrupamento.

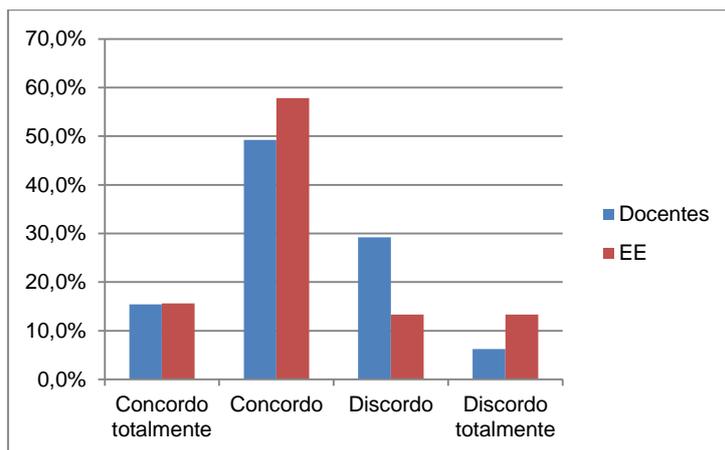
Tenho conhecimento das suas competências



Reconheço a importância deste órgão no funcionamento do agrupamento



Tenho conhecimento das recomendações e das suas decisões



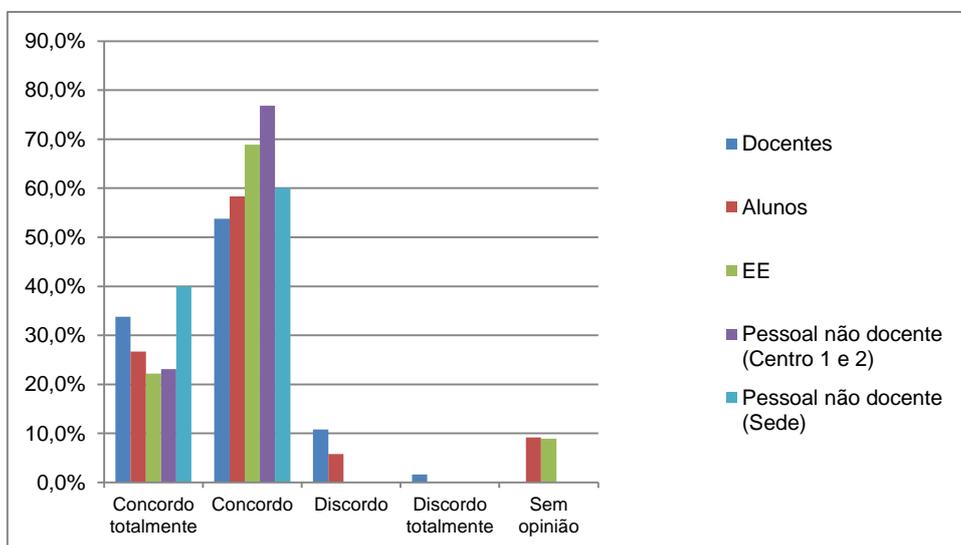
• Órgão de Gestão – Direção

A maioria dos inquiridos declara-se satisfeita com o órgão de gestão. As apreciações são na maioria positivas (“concordo” ou “concordo totalmente”) com uma distribuição de respostas com percentagens que variam entre 75% e 100%.

O item com apreciação menos positiva entre os docentes e os assistentes operacionais/técnicos, ainda que superior a 81%, é “reconhece e valoriza os esforços individuais e das equipas”. Destaca-se, ainda, com uma apreciação menos positiva, entre os assistentes operacionais/técnicos da escola sede, com uma percentagem de 64%, “divulga a informação atempada e eficazmente”. Os alunos e os encarregados de educação identificam como ponto menos forte a “recetividade à mudança”.

Os itens com apreciação superior a 90%, entre os docentes, encontra-se “divulga a informação atempada e eficazmente”, “incentiva a participação em ações de formação” e “envolve os outros órgãos/profissionais em projetos”. Os encarregados de educação classificam com apreciação superior a 90% os itens “evidencia capacidade de liderança” e “está acessível, escuta e responde às pessoas em tempo útil”. Já os assistentes técnicos/operacionais destacam a “capacidade de liderança”.

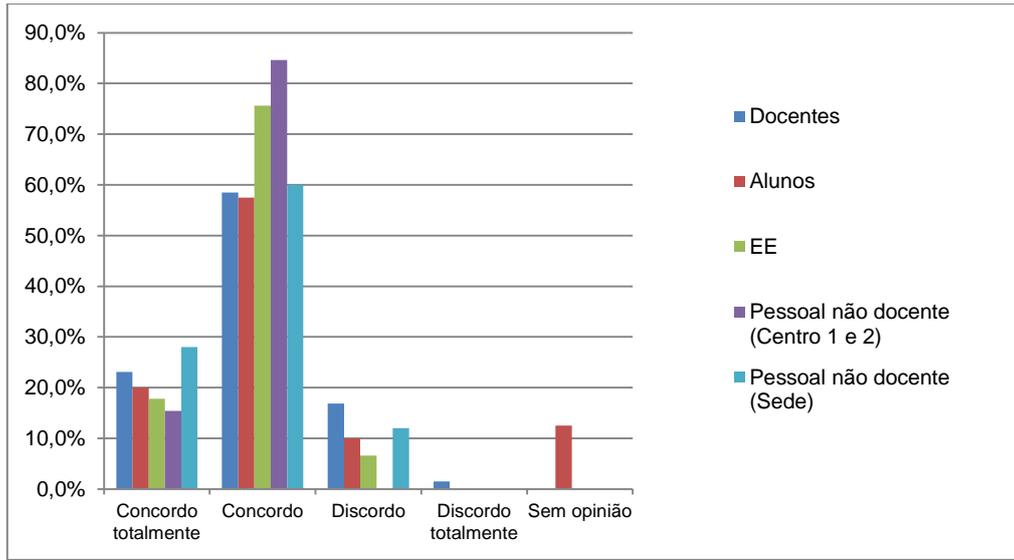
Evidencia capacidade de liderança



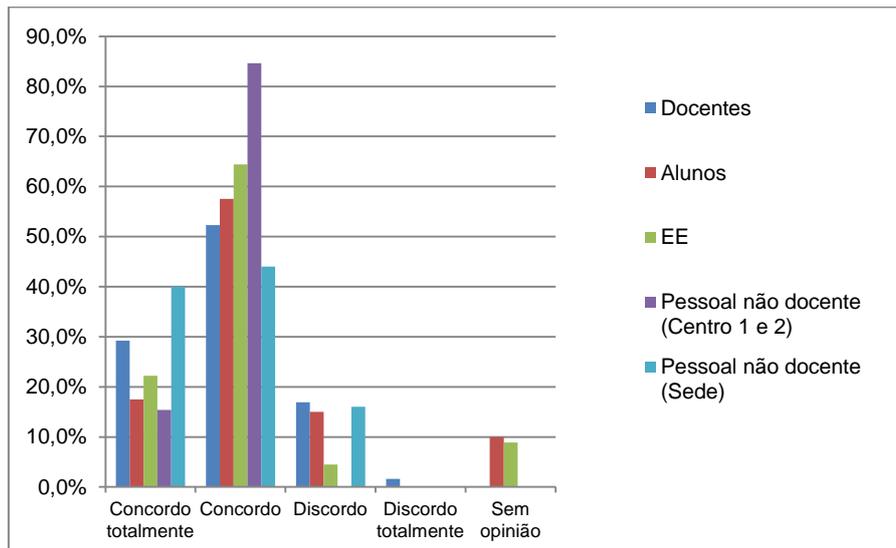
É receptiva a críticas construtivas

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Sem opinião
Docentes	16,9%	64,6%	15,4%	3,1%	---

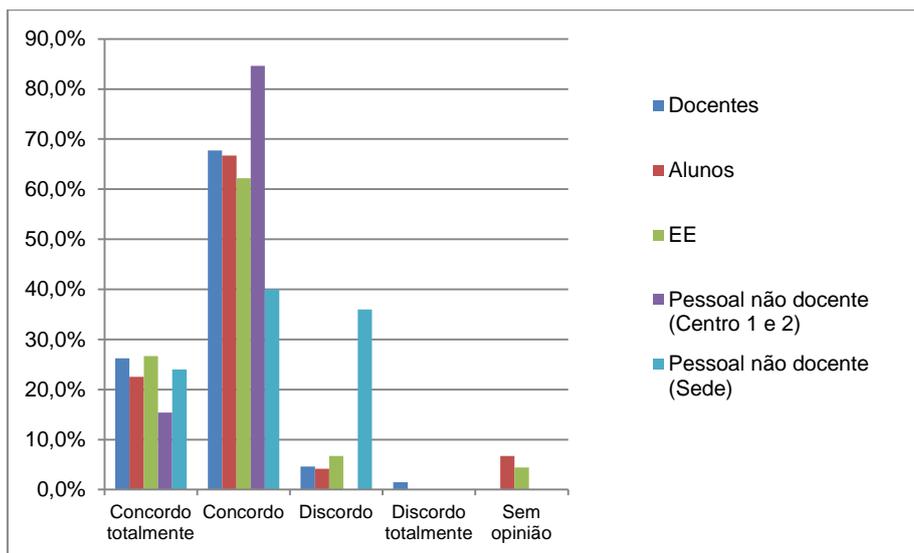
Está acessível, escuta e responde às pessoas em tempo útil



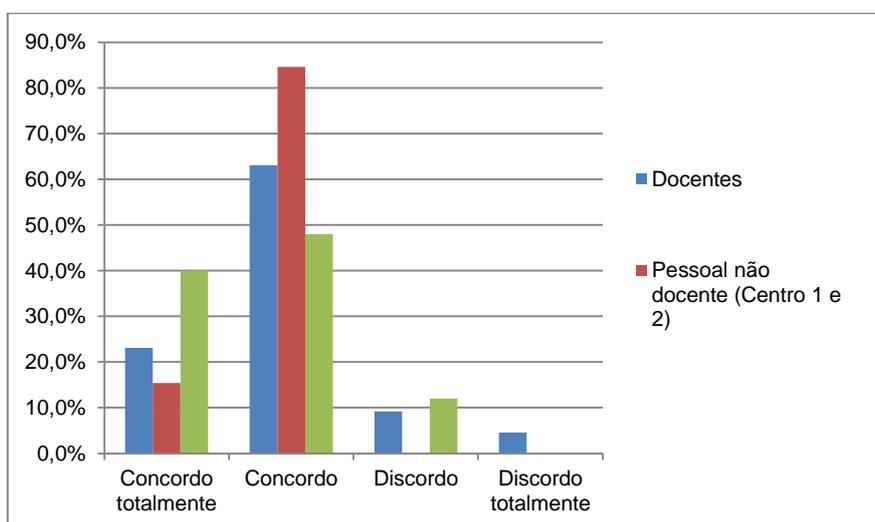
Mostra-se receptiva à mudança e inovação



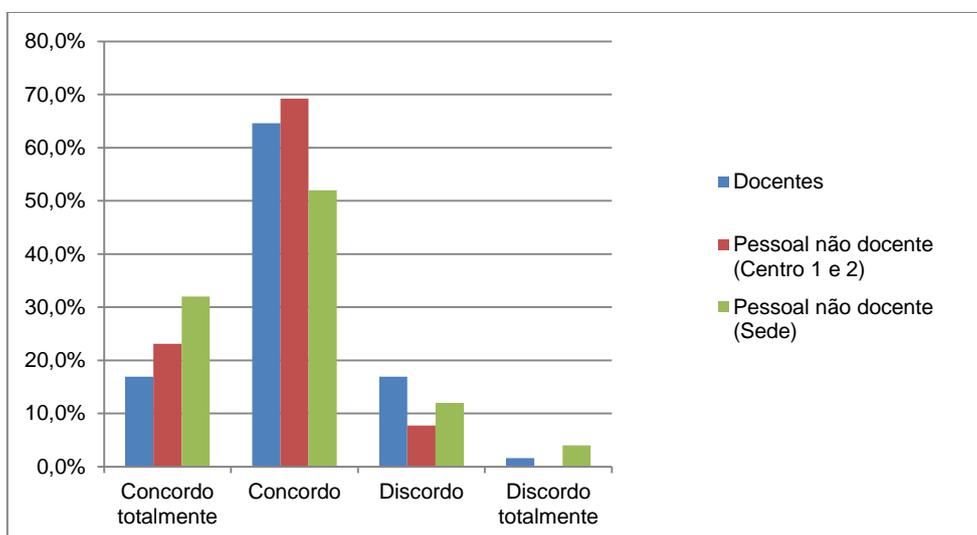
Divulga a informação atempada e eficazmente



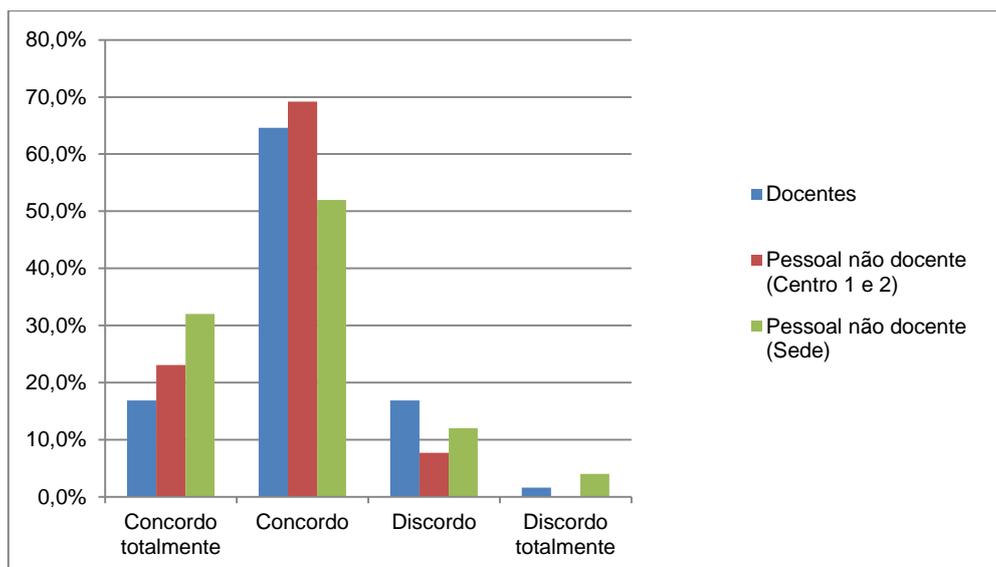
Promove um bom clima de trabalho



Reconhece e valoriza os esforços individuais e das equipas



Incentiva a participação em ações de formação



Envolve os outros órgãos/profissionais em projetos

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
Docentes	27,7%	63,1%	6,2%	3,1%

• Conselho Pedagógico

Dadas as características deste órgão de administração e gestão escolar apenas os professores responderam a questões deste domínio.

A maioria dos docentes declaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o funcionamento do conselho pedagógico. As apreciações são todas positivas com uma distribuição de respostas com percentagens que variam entre 79% e 94%.

O item com uma apreciação menos favorável relaciona-se com “promoção de experiências de inovação pedagógica em articulação com outras instituições” e o item com melhor apreciação relaciona-se com a “divulgação das suas deliberações”.

Itens	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
Divulga as suas deliberações	47,7%	46,2%	6,1%	0%
Promove a participação dos docentes na elaboração de documentos	36,9%	53,8%	7,7%	1,5%
Promove o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica em articulação com outras instituições	18,5%	60%	18,5%	3%
Promove eficazmente as atividades propostas para o plano anual de atividades	33,8%	56,9%	7,7%	1,5%
Promove a discussão sobre estratégias de diferenciação pedagógica e de inclusão	23,1%	63,1%	12,3%	1,5%

4.1.3. Estruturas de Orientação Educativa

Dadas as especificidades das diferentes estruturas de orientação educativa apenas os professores responderam a questões dos domínios “coordenador de departamento”, “coordenador dos diretores de turma/ano” e “observatório interno”. O domínio “diretor de turma” foi apenas aplicado entre alunos e encarregados de educação.

- **Coordenador de Departamento**

A maioria dos docentes declaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o coordenador de departamento. As apreciações são todas muito positivas com percentagens de respostas superiores a 92%, com exceção da “articulação entre os departamentos curriculares”.

Destaca-se, na análise dos diferentes itens, a capacidade dos coordenadores de departamento em “escutarem e responderem às pessoas em tempo útil” e de “criarem um bom clima de trabalho”.

Itens	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
Evidencia capacidade de liderança	47,7%	49,2%	3,1%	0%
Mostra-se recetivo/a à mudança e à inovação	50,8%	44,6%	3,1%	1,5%
Divulga a informação atempada e eficazmente	64,6%	33,8%	0%	1,6%
Envolve os elementos do departamento em projetos	40%	52,3%	4,6%	3,1%
É recetivo/a a críticas construtivas	63,1%	33,8%	3,1%	0%
Está acessível, escuta e responde às pessoas em tempo útil	66,2%	32,3%	1,5%	0%
Promove um bom clima de trabalho	73,8%	26,2%	0%	0%
Reconhece e valoriza os esforços individuais e das equipas	56,9%	40%	3,1%	0%
Incentiva a participação em ações de formação	33,8%	61,5%	4,7%	0%
Promove a discussão sobre estratégias de diferenciação pedagógica e de inclusão	35,4%	55,4%	7,7%	1,5%
Há articulação entre departamentos curriculares	16,9%	60%	20%	3,1%
São debatidas questões analisadas em Conselho Pedagógico	50,8%	47,7%	0%	1,5%

- **Coordenador de Diretores de Turma/Ano**

A maioria dos docentes declaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o coordenador de diretores de turma/ano.

As apreciações são todas muito positivas com percentagens de respostas superiores a 98%.

Destaca-se, na análise dos diferentes itens, a “divulgação de informação atempada e eficazmente” e a “recetividade a sugestões de melhoria” dado que 100% dos docentes declarou concordar ou concordar totalmente.

Itens	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
Evidencia capacidade de liderança através do exemplo	44,6%	53,8%	1,6%	0%
Divulga a informação atempada e eficazmente	47,7%	52,3%	0%	0%
Esclarece dúvidas sempre que necessário	49,2%	49,2%	1,6%	0%
É recetiva a críticas construtivas	46,2%	53,8%	0%	0%
É recetiva a sugestões de melhoria	46,2%	52,3%	1,5%	0%
São debatidas questões relacionadas com a direção de turma	43,1%	55,4%	1,5%	0%

- **Diretor de Turma**

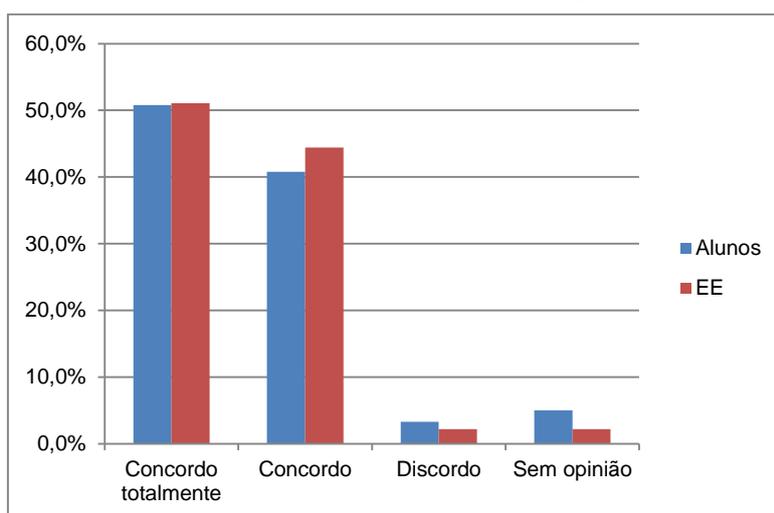
A maioria dos alunos e encarregados de educação declaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o diretor de turma. As apreciações são todas positivas (“concordo plenamente” ou “concordo”) com uma distribuição de respostas com percentagens que variam, nos alunos, entre 84% e 98% e nos encarregados de educação, entre 91% e 98%.

Tanto alunos como encarregados de educação reconhecem como ponto forte o item “está acessível, escuta e responde sempre que necessário”. A apreciação menos positiva entre os alunos e encarregados de educação, ainda que superior a 84% nos alunos e superior a 91% nos encarregados de educação, é “contacta regularmente com o encarregado de educação”.

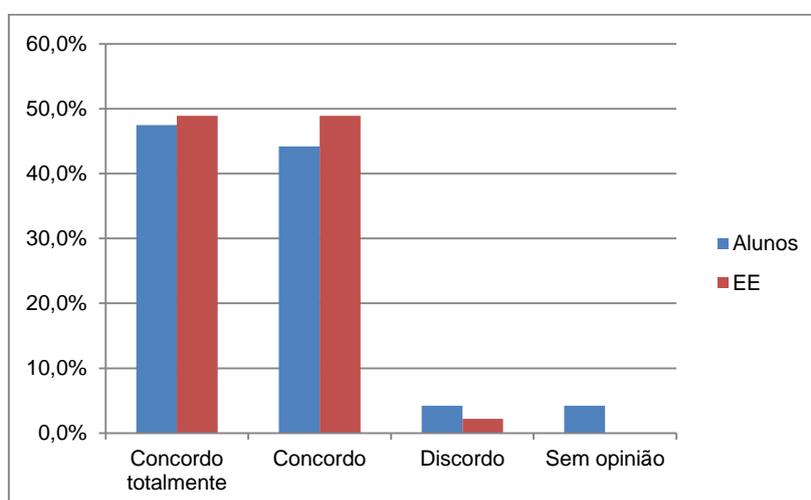
Os encarregados de educação estão ainda muito satisfeitos com o horário das reuniões pois 96% responde “concorda” ou “concorda totalmente”.

Os meios mais eficazes, segundo alunos e encarregados de educação, para os contactos entre diretor de turma e encarregados de educação são a caderneta escolar e o contacto telefónico.

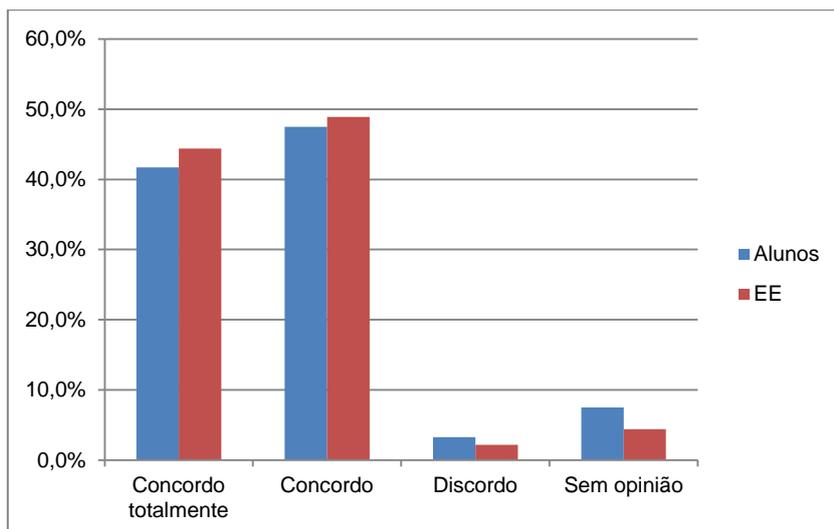
Evidencia capacidade de liderança



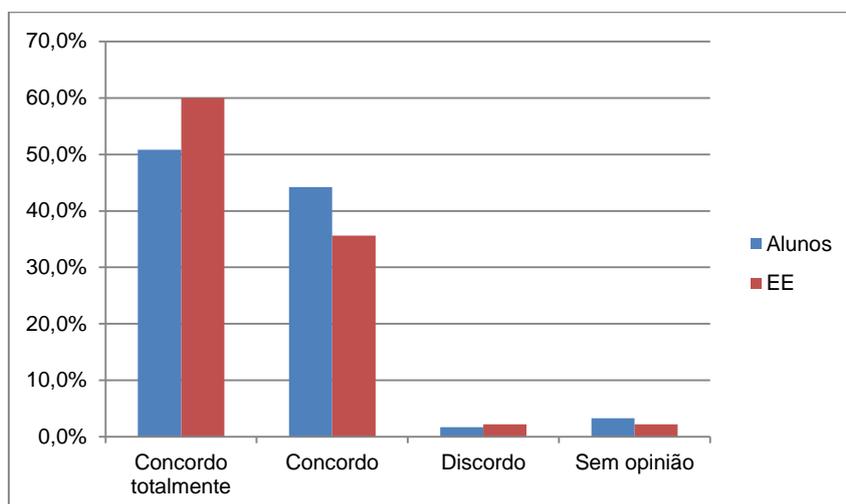
Envia informação atempadamente



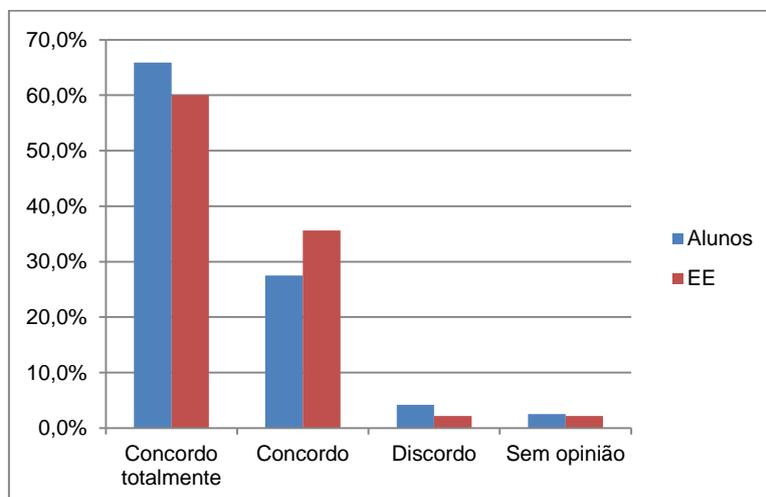
Aceita críticas construtivas



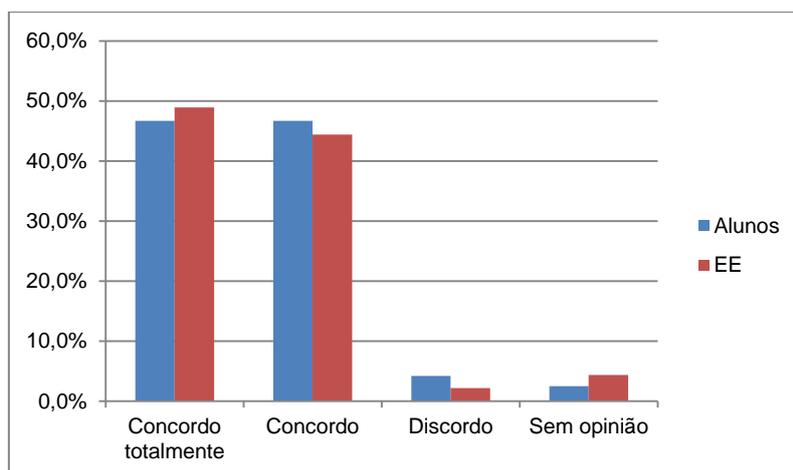
Está acessível, escuta e responde sempre que necessário



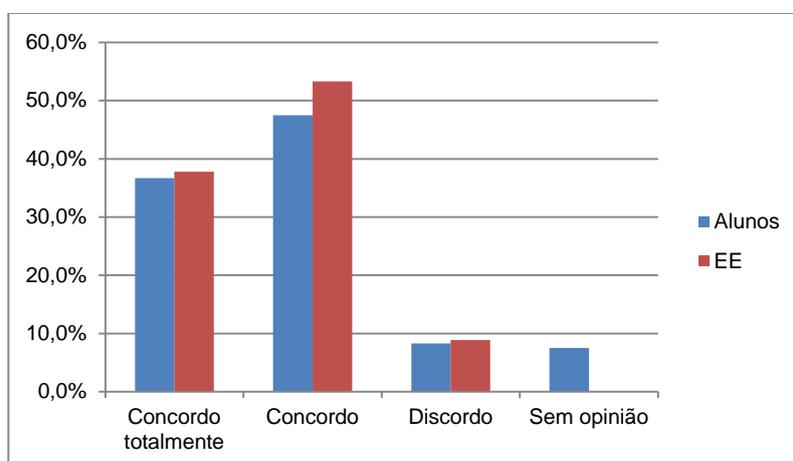
Preocupa-se com os problemas da turma



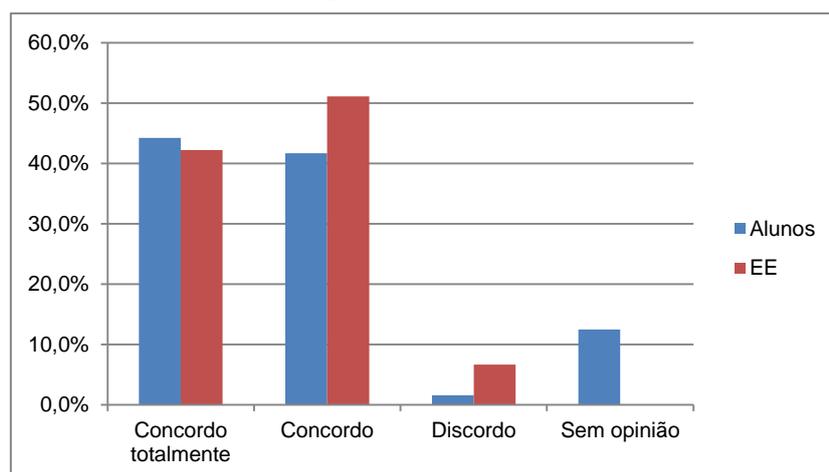
Resolve de forma adequada os problemas da turma



Contacta regularmente o Encarregado de Educação



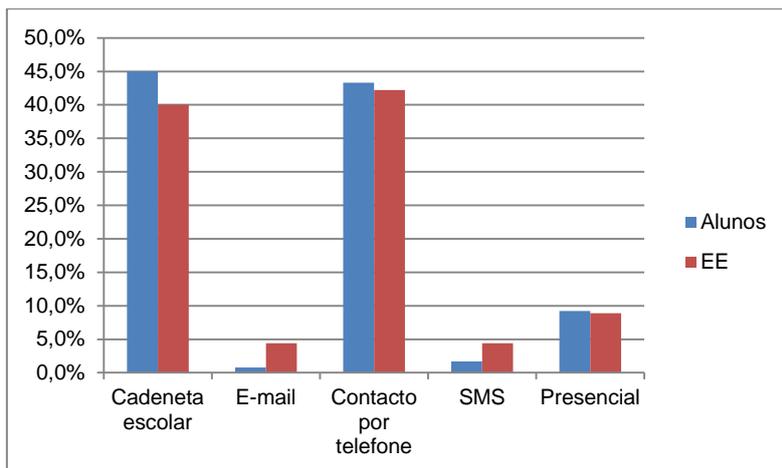
Faz uma boa ligação entre a escola e a família



O horário das reuniões é adequado

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Sem opinião
EE	28,9%	66,7%	4,4%	0%

Meios mais eficazes de contacto com os Encarregados de Educação



4.1.3. Outra Estrutura de Orientação Educativa

- **Observatório Interno**

A maioria dos docentes declara ter conhecimento das competências e da linha de ação do observatório interno, contudo, 11 professores desconhecem a linha de ação a desenvolver ao longo do ano letivo.

No que diz respeito aos instrumentos de recolha de dados e aos relatórios produzidos, as apreciações são todas positivas com percentagens de resposta entre 92% e 97%. O item com uma apreciação menos favorável relaciona-se com a “clareza e a adequação dos instrumentos de recolha de dados” e os itens com melhor apreciação relacionam-se com a “pertinência para a autoavaliação do agrupamento” e a “divulgação atempada e eficaz dos relatórios produzidos”.

Nenhum docente apresentou sugestões de melhoria.

Itens	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
Tenho conhecimento das suas competências	46,2%	47,7%	6,1%	0%
Tenho conhecimento da linha de ação a desenvolver ao longo do ano letivo	35,4%	46,2%	16,9%	1,5%
Os instrumentos de recolha de dados são claros e adequados	40%	52,3%	7,7%	0%
Os relatórios trimestrais são claros e profícuos	36,9%	56,9%	6,2%	0%
Os relatórios são divulgados atempada e eficazmente	35,4%	61,5%	3,1%	0%
Os relatórios produzidos são pertinentes para a autoavaliação do agrupamento	44,6%	52,3%	3,1%	0%

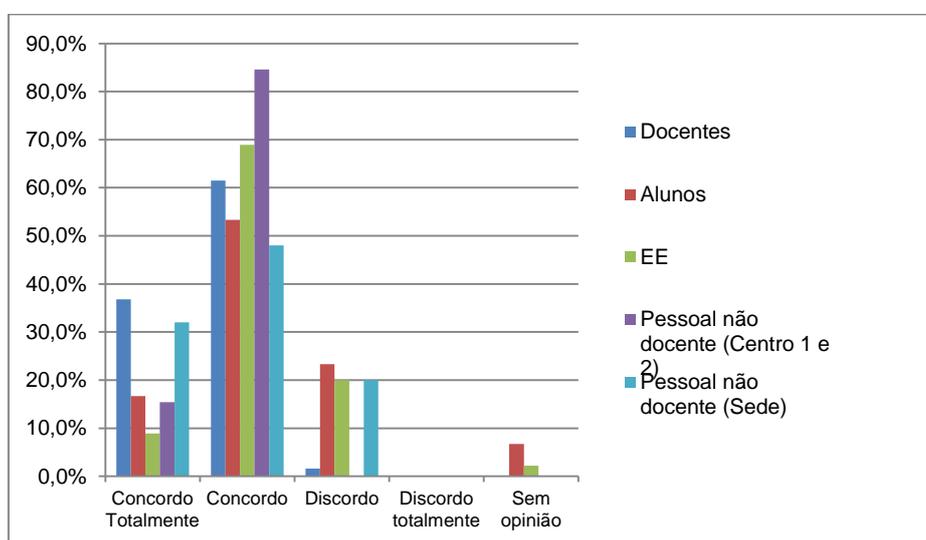
4.1.4. Serviços Gerais

• Serviços administrativos

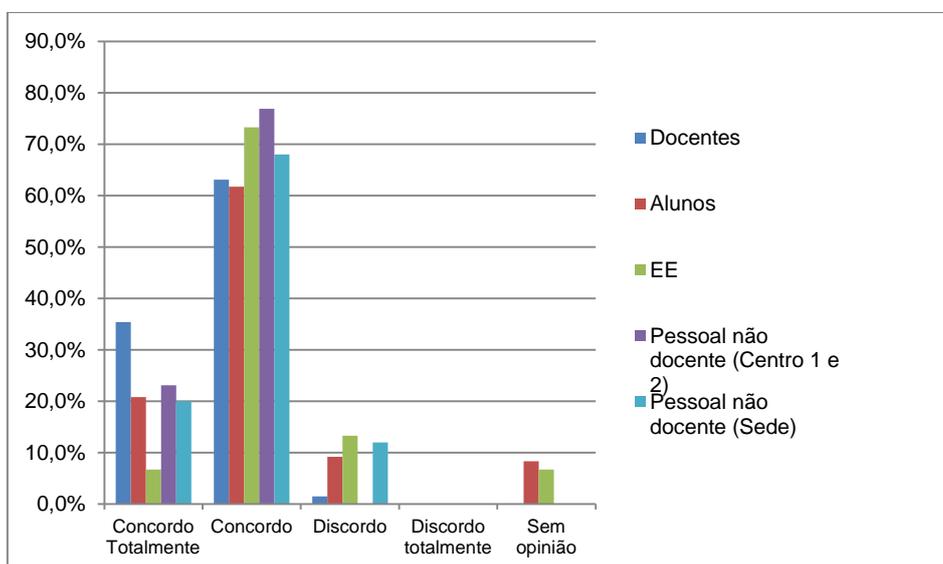
A maioria dos inquiridos declaram-se satisfeitos com os serviços administrativos. As apreciações são todas positivas (“concordo plenamente” ou “concordo”) com uma distribuição de respostas com percentagens que variam entre 78% e 100%.

Os alunos, encarregados de educação e assistentes operacionais/técnicos da escola sede classificam como menos positiva, ainda que superior a 69%, o “horário de atendimento”. Todos os itens foram classificados por professores e os assistentes operacionais dos centros escolares 1 e 2 com percentagens de concordo totalmente ou concordo superiores a 98%.

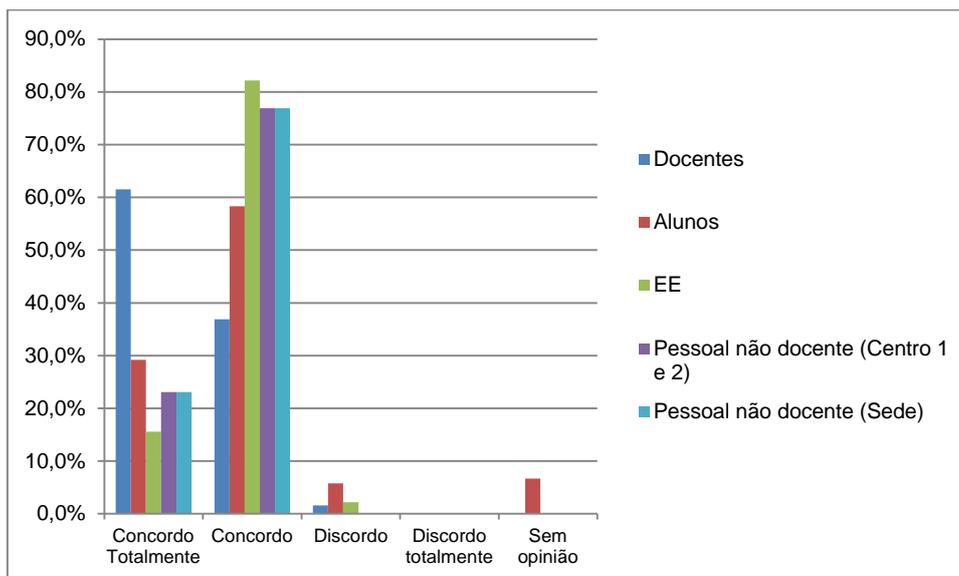
O horário de atendimento é adequado



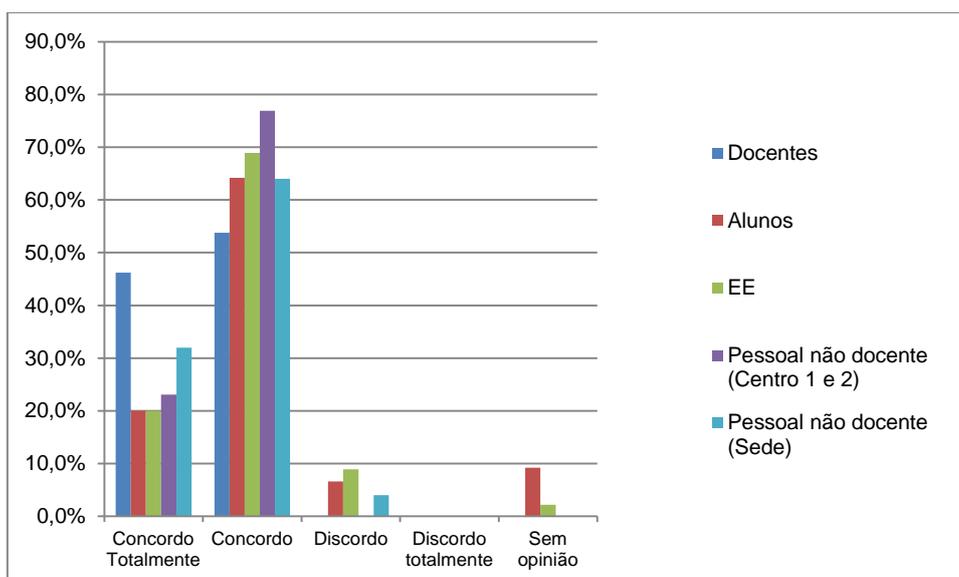
As instalações são adequadas ao desenvolvimento normal da atividade



É prestado um bom atendimento



As questões colocadas são devidamente esclarecidas

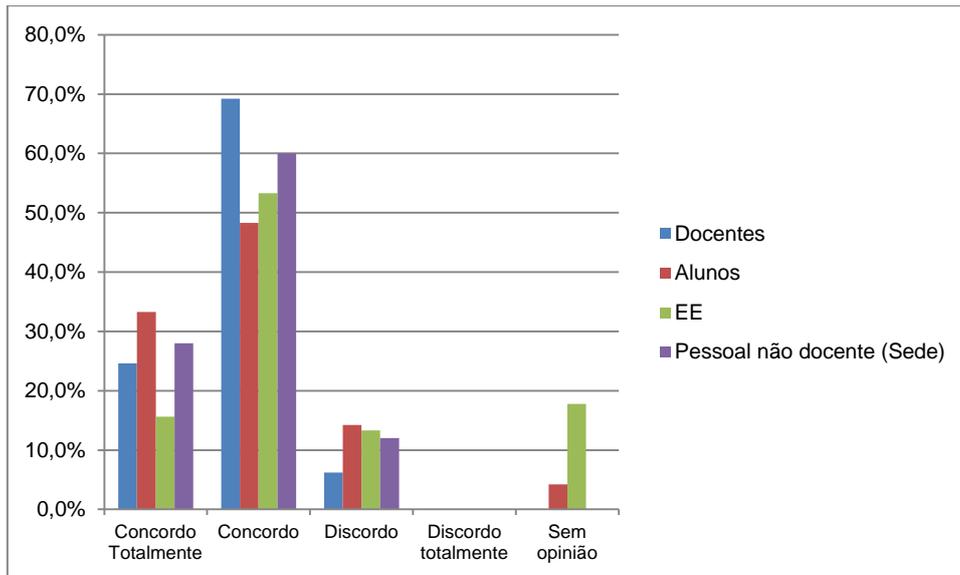


- **Papelaria**

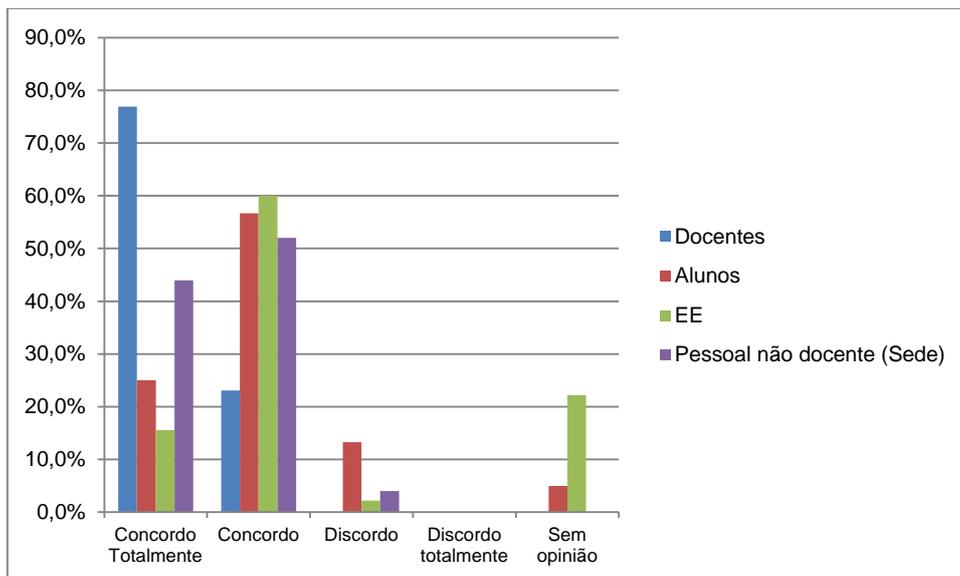
Relativamente aos serviços de papelaria, as apreciações são todas positivas (“concordo plenamente” ou “concordo”) com uma distribuição que varia entre 69% e 100%. Mais de 93% dos docentes consideram o horário adequado e 100% concorda que é prestado um bom atendimento. 75,3% consideram que as instalações são adequadas.

A maioria dos encarregados de educação declaram-se satisfeitos com os serviços de papelaria.

O horário de atendimento é adequado



É prestado um bom atendimento



As instalações são adequadas ao desenvolvimento normal da atividade

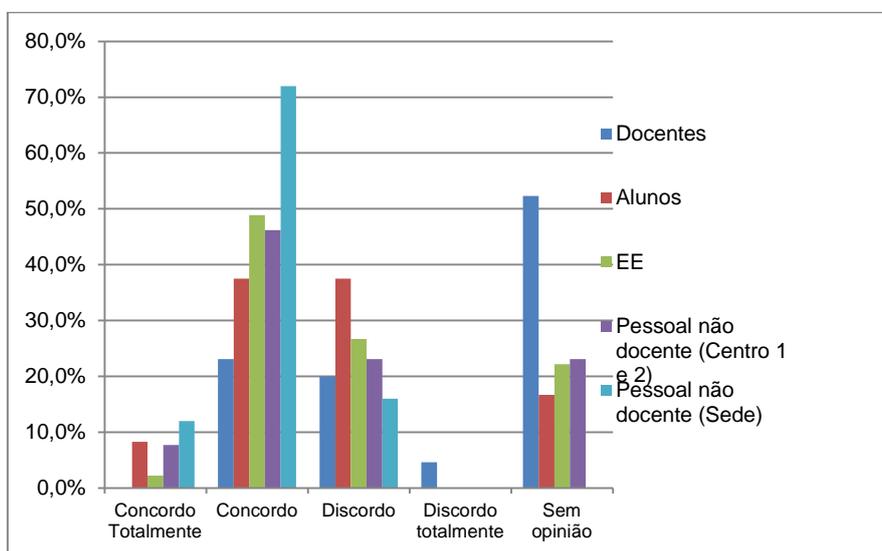
	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Sem opinião
Docentes	13,8%	61,5%	18,5%	6,2%	---

- **Refeitório**

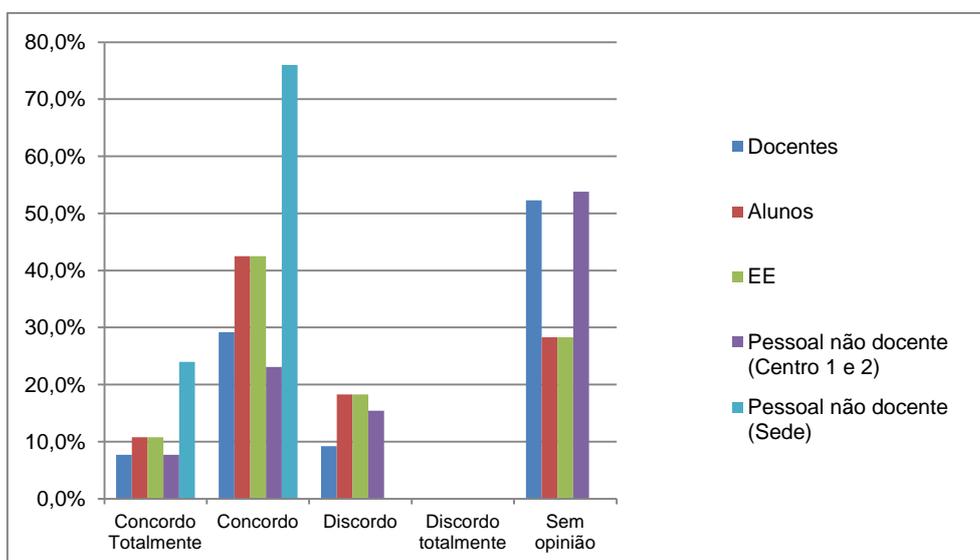
Na maioria dos itens, mais de metade dos professores que responderam ao inquérito não têm opinião relativamente ao funcionamento do refeitório. Os restantes não têm uma apreciação muito positiva relativamente ao seu funcionamento, contrariamente à apreciação satisfatória de alunos, encarregados de educação e assistentes técnicos/operacionais.

O item com apreciação menos positiva por todos os inquiridos é “existe variedade de ementas” pois cerca de 25% dos professores, 38% dos alunos, 27% dos encarregados de educação e 16% dos assistentes operacionais/técnicos discordam. O aspeto mais positivo no funcionamento do refeitório relaciona-se com o bom atendimento dos funcionários. Salienta-se ainda o facto de mais de 50% dos encarregados de educação não ter opinião quanto ao item “existem ementas especiais para alunos com necessidades alimentares específicas”.

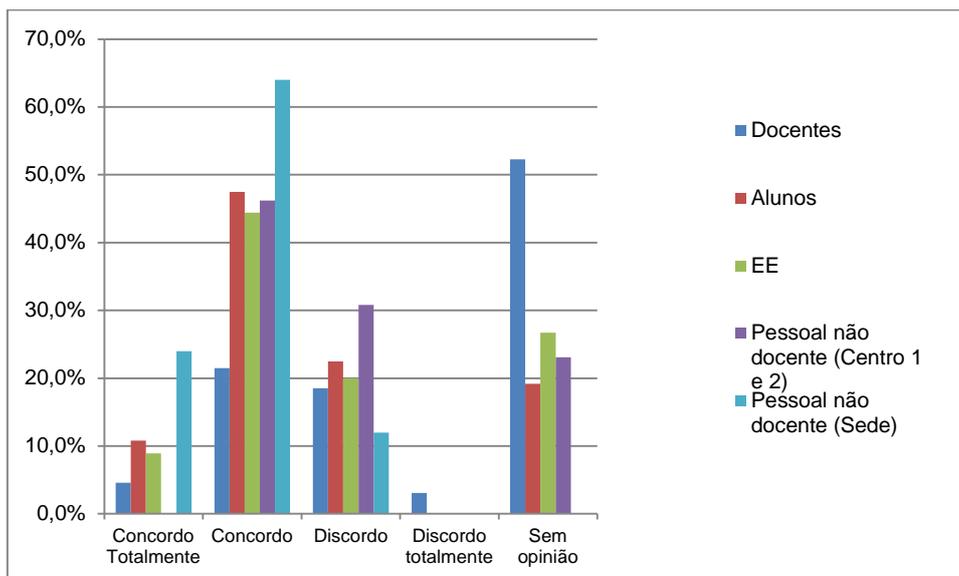
Existe variedade de ementas



Existe qualidade e higiene na confeção dos alimentos



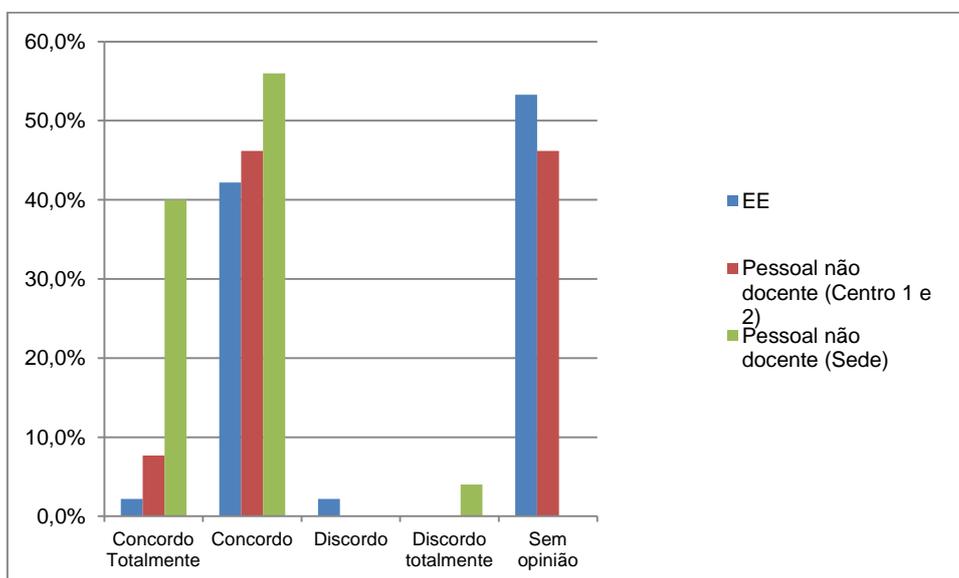
Existe um acompanhamento e vigilância adequados aquando do almoço



O ambiente é tranquilo e agradável

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Sem opinião
Docentes	0%	27,7%	13,8%	16,9%	41,5%

Existem ementas especiais para alunos com necessidades alimentares específicas



É prestado um bom atendimento

	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Sem opinião
Docentes	9,2%	33,8%	3,1%	3,1%	50,8%

4.2. Impacto da escolaridade/percurso de vida dos ex-alunos do agrupamento

Após a leitura dos dados estatísticos obtidos através dos contactos telefónicos personalizados aos ex-alunos da escola, conclui-se que no ano letivo 2017/2018 a maioria dos alunos inscritos no 12.º ano de escolaridade, regular, concluiu a escolaridade obrigatória e continuaram o seu percurso escolar ao nível universitário.

Percurso de vida dos ex-alunos, ensino regular, do agrupamento, 2014/2018

	Concluiu 12.º ano			Não concluiu 12.º ano			Transferido	Anulou	Total alunos
	Ens. Superior	Trabalhar	Não estuda/não trabalha	Estudar	Trabalhar	Trabalhar e estudar			
2014/2015	13	0	0	2	3	0	3	1	22
2015/2016	5	1	0	2	4	2	3	0	17
2016/2017	28	4	0	6	1	1	3	0	43
2017/2018	24	7	0	6	2	0	3	1	43
2018/2019	28	1	2	3	1	0	3	3	41

	Concluiu 12.º ano (%)			Não concluiu 12.º ano (%)			Transferido (%)	Anulou (%)
	Ens. Superior	Trabalhar	Não estuda/não trabalha	Estudar	Trabalhar	Trabalhar e estudar		
2014/2015	72,2	0	0	11,1	16,7	0	13,6	4,5
2015/2016	35,6	7,1	0	14,3	28,6	14,3	17,6	0
2016/2017	70	10	0	15	2,5	2,5	7,0	0
2017/2018	61,5	17,9	0	15,4	5,1	0	7,0	2,3
2018/2019	80	2,9	5,7	8,6	2,9	0	7,3	7,3

4.3. Análise dos resultados obtidos no Questionário de Avaliação do IV Seminário em “Aprender cooperativamente, avaliar formativamente”

No dia 16 de julho de 2019, a equipa do OI em colaboração com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva dinamizou o IV Seminário “*Aprender cooperativamente, avaliar formativamente*”, dirigido a todos os professores do Agrupamento de Escolas de Lordelo. Este seminário teve como objetivos:

- compreender a relação ente avaliação formativa e diferenciação pedagógica;
- justificar a necessidade de alinhamento entre a definição de descritores de desempenho, práticas de avaliação e diferenciação pedagógica;
- compreender a importância de envolver os alunos em processos de auto e heteroavaliação da sua aprendizagem;
- estabelecer a relação entre a auto e heteroavaliação e o desenvolvimento de competências de autonomia na aprendizagem;

- conhecer técnicas de avaliação formativa que possibilitam envolver os alunos na avaliação da sua aprendizagem como: Pensar – Formar Pares – Partilhar; Verificação em Pares; Cabeças Numeradas Juntas; Copos Semáforo; Bilhete à Entrada e Bilhete à Saída; Ponto enlameado ...
- compreender o enquadramento conceptual e legal da educação inclusiva;
- reconhecer o impacto das mudanças legislativas nas práticas educativas;
- distinguir as principais medidas de suporte à aprendizagem;
- identificar os recursos de apoio à aprendizagem e inclusão;
- refletir sustentadamente sobre as práticas educativas do agrupamento;
- partilhar práticas pedagógicas;
- divulgar os projetos desenvolvidos no âmbito dos domínios de autonomia curricular.

Para avaliar a eficácia deste seminário, foi aplicado um inquérito aos docentes que permitiu concluir que a maioria considerou os objetivos definidos atingidos, a abordagem dos temas foi clara, a comunicação e o debate foram estimulantes, a formação correspondeu às suas expectativas e foi muito útil para a sua prática educativa, tendo-se revelado globalmente bastante satisfeitos. O grau de satisfação relativo ao seminário foi “Bom” ou “Muito Bom”, correspondendo a mais de 83% das respostas.

Foi, também, solicitada a opinião relativamente aos aspetos que correram bem ou menos bem de modo a introduzir melhorias em ações futuras. Foram considerados pontos fracos o excesso de objetivos definidos para o seminário, em relação ao tempo disponível; o reduzido tempo para debates; pouca receptividade a críticas e dúvidas por parte de um dos oradores do período da manhã; tempo insuficiente para partilha das atividades relativas aos domínios de autonomia curricular. Foram considerados pontos fortes a apresentação efetuada das atividades relativas aos domínios de autonomia curricular e a sessão de esclarecimento sobre educação inclusiva; pertinência do tema abordado pelos oradores da manhã; apresentação de exemplos práticos sobre diferenciação pedagógica e da avaliação formativa; a presença de oradores externos. Foi ainda sugerido que o seminário deveria passar a oficina de formação com duração de 50 horas.

Universo de aplicação do questionário

Departamentos Curriculares	N.º de docentes que responderam
Educação Pré-Escolar	3
1.º Ciclo	11
Línguas	11
Ciências Sociais e Humanas	5
Matemática e Ciências Experimentais	15
Expressões	7
Ensino Especial	4
TOTAL (99 presenças)	56

Resultados obtidos no questionário

Questões		N.º de respostas			
		I	S	B	MB
1	Os objetivos deste evento foram atingidos	0	8	27	21
2	A abordagem do tema foi clara	0	8	28	20
3	A comunicação e debate foram estimulantes	0	13	21	22
4	A formação correspondeu às minhas expectativas	1	11	26	18
5	Utilidade para a minha prática educativa	1	13	22	21
6	A formação decorreu em instalações adequadas	0	5	19	32
7	Duração da formação	5	11	26	14
8	Globalmente fiquei satisfeito(a) com a formação	0	9	27	20

Questões		% de respostas			
		I	S	B	MB
1	Os objetivos deste evento foram atingidos	0,0	14,3	48,2	37,5
2	A abordagem do tema foi clara	0,0	14,3	50,0	35,7
3	A comunicação e debate foram estimulantes	0,0	23,2	37,5	39,3
4	A formação correspondeu às minhas expectativas	1,8	19,6	46,4	32,1
5	Utilidade para a minha prática educativa	1,8	23,2	39,3	37,5
6	A formação decorreu em instalações adequadas	0,0	8,9	33,9	57,1
7	Duração da formação	8,9	19,6	46,4	25,0
8	Globalmente fiquei satisfeito(a) com a formação	0,0	16,1	48,2	35,7

Considerações finais

A equipa do OI norteou o seu trabalho de acordo com os objetivos definidos no início do ano letivo e esplanadas na introdução deste trabalho.

Ao longo do ano letivo foram realizadas reuniões entre a equipa e a direção da escola como objetivo delinear estratégias que conduzissem a processos de melhoria do agrupamento.

No final são indicados pontos fortes, pontos fracos e oportunidades de melhoria do agrupamento que deverão ser objeto de análise e reflexão de todos os que o integram, direta ou indiretamente.

Pontos fortes

A equipa do observatório interno destaca como pontos fortes:

- aumento da taxa de sucesso em todas as disciplinas sendo mais acentuada nas disciplinas de português (+10 p.p.) e matemática (+10,3 p.p.), no 1.º ciclo, comparativamente ao ano letivo anterior e ao triénio 13_16;
- elevado número de alunos, no 1.º ciclo, sem menção Insuficiente (96%);
- evolução positiva da taxa de sucesso, no 2.º ciclo, à maioria das disciplinas, relativamente ao triénio 13_16 e em relação ao ano anterior, destacando-se as disciplinas de inglês (16,7 p.p.), matemática (18,1 p.p.) e educação musical (10,6 p.p.);
- aumento da percentagem de alunos sem níveis inferiores a três, no 2.º ciclo, em relação ao ano letivo anterior;
- aumento significativo da taxa de sucesso, no 3.º ciclo, na disciplina de físico-química relativamente ao ano letivo anterior (14 p.p.);
- aumento da taxa de sucesso, no 3.º ciclo, em todas as disciplinas, sendo mais significativo nas disciplinas de português (15,5 p.p.), francês (12,3 p.p.), matemática (11,5 p.p.) e físico química (10,2 p.p.), quando comparado com triénio 13_16;
- à semelhança dos anos letivos anteriores verifica-se, no 3.º ciclo, uma diminuição de alunos com níveis inferiores a 3;
- evolução positiva da taxa de sucesso, face ao triénio 13_16, nas disciplinas de inglês, português, matemática A, física e química A, biologia e geologia, MACS e geografia A;
- aumento significativo da classificação média relativamente triénio 13_16 nas disciplinas de:
 - geografia A (4,6 valores), no 10.º ano;
 - história A (2,9 valores), no 12.º ano;
 - matemática A (2,4 e 2,2 valores), nos 11.º e 12.º anos, respetivamente;
 - física e química A (2,4 valores), no 11.º ano;
 - biologia e geologia (2,1 valores), no 11.º ano;
 - psicologia B (2,2 valores), no curso de ciências e tecnologias;
- aumento da classificação média, no 12.º ano, na disciplina de psicologia B (2,2 valores), relativamente ao ano transato;
- na prova final do 3.º ciclo, na disciplina de português, a taxa de sucesso e a classificação média da escola é aproximadamente igual à nacional e, quando comparadas com o triénio 13_16, verifica-se uma evolução positiva;

- desvio pouco acentuado entre a CIF de escola e a CIF nacional, no ensino secundário;
- desvio francamente positivo da classificação média de exame da escola, relativamente ao ano letivo anterior na disciplina de história A (3,1 valores);
- no presente ano letivo, a taxa de retenção no 12.º ano de escolaridade atingiu o valor mais baixo dos últimos anos, o que significa uma taxa de conclusão do ensino secundário bastante satisfatória;
- as metas definidas no plano de melhoria foram atingidas, na sua globalidade;
- o agrupamento cumpriu as metas estabelecidas no Contrato de Autonomia;
- de acordo com os inquéritos aplicados aos alunos, sobre as medidas implementadas no plano de melhoria, estes consideram que as mesmas contribuíram para a melhoria das suas aprendizagens;
- de acordo com os inquéritos aplicados aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, conclui-se que estes estão satisfeitos ou muito satisfeitos no que diz respeito à liderança e gestão/prestação de serviços do agrupamento, nomeadamente com o conselho geral, direção executiva, conselho pedagógico, estruturas intermédias e serviços gerais;
- de acordo com os inquéritos aplicados ao pessoal docente relativos ao observatório interno, os docentes consideram pertinentes, claros e profícuos os relatórios elaborados para a avaliação interna do agrupamento;
- a maioria dos alunos que terminam a escolaridade obrigatória ingressa no ensino superior;
- a maioria dos docentes avaliou o seminário, dinamizado no agrupamento pelo OI em colaboração com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, com elevado grau de satisfação.

Pontos Fracos

A equipa do observatório interno destaca como pontos fracos:

- diminuição da taxa de sucesso, no 3.º ciclo, nas disciplinas de português (-2 p.p.), inglês (-4,4 p.p.), e matemática (-12,4 p.p.), relativamente ao ano letivo anterior. Ressalva-se, no entanto, quando comparado com triénio anterior, esse desvio foi acentuadamente positivo nas disciplinas de português (15,5 p.p.) e matemática (11,5 p.p.);
- diminuição significativa da taxa de sucesso nas disciplinas de filosofia (-13,6 p.p.), , história A (-13,6 p.p.), e MACS (-13,6 p.p.), , no 10.º ano de escolaridade e a português (-17,6 p.p.), no 11.º ano, no curso de línguas e humanidades e nas disciplinas de matemática A (-15,3 p.p.), e física e química A (-14,2 p.p.), no 11.º ano, no curso de ciências e tecnologias, relativamente ao ano transato;
- diminuta taxa de sucesso na prova nacional do 3.º ciclo, na disciplina de matemática (37,7%) e um desvio negativo face ao resultado nacional (-22,3 p.p.); no entanto, verifica-se um aumento desta taxa face ao triénio 13_16 (8,3 p.p.) e ao ano letivo transato (4,4 p.p.); desvio negativo entre a classificação média de escola e nacional (-14 p.p.);
- desvio negativo da classificação média de exame da escola, relativamente ao ano letivo anterior, nas disciplinas de física e química A (-2,9 valores) e filosofia (-2,3 valores);

- desvio negativo da classificação média de exame da escola, em relação ao triénio 13_16 na disciplina de filosofia (-2,4 valores);
- os anos de escolaridade onde se registou maior taxa de retenção foi no 7.º ano (11,3 %) e 9.º ano (11,6%) de escolaridade;
- a meta de 0% para o abandono escolar, para todos os níveis de escolaridade, não foi atingida, no entanto é residual.